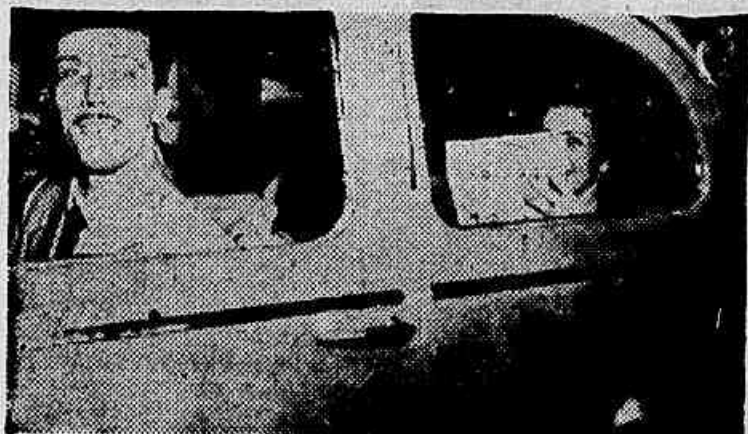


AUMENTO IMINENTE DO PREÇO DO LEITE

— TEXTO NA 1ª PAGINA —

O PILOTO ENCONTROU A ESPOSA NO APARTAMENTO DO BARBEIRO

Fêz um flagrante de adultério, a jovem deu o desprêzo, o amante "bancou" o duro e o marido levou a pior



No carro, serrando e em companhia do advogado, a esposa adúltera cobre o rosto para fugir à objetiva. Ao lado, ela numa foto recente (TEXTO NA PÁG. 1)

CONVERSA COM O SR. PACHECO CHAVES

Artigo na 3.ª página

ATROPELADA A CRIANÇA

Na noite de ontem, o menino Sérgio, de 9 anos de idade, branco, filho de Valdelina Conceição, residente à rua Jupará, número 223, foi socorrido pelo Hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura exposta do crânio.

ATROPELADO

Sérgio foi atropelado por um caminhão não identificado, na rua Ana Neri, em frente ao número 192.

EVADIDO

O motorista irresponsável, fugiu no próprio carro atropelador. O comissário Lacerda, do 19º Distrito Policial, efetuou diligências a fim de prender o criminoso.

Mandou matar o marido

O médico acusa a esposa — Lutam pela posse da filha do casal

O médico Luis Lunchens, brasileiro, branco, casado, de 42 anos, domiciliado na praia do Russel, 300, apartamento 4, foi agredido por um indivíduo de cor preta, no interior do seu consultório, localizado na rua Sete de Setembro 73, 1º andar.

UM TELEFONEMA Segundo declarações do Dr. Luis ao investigador de serviço (Conclui na página 11)

DENUNCIADO O PADRE por apropriação indébita

Aceita pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, a denúncia do promotor

— TEXTO NA 5ª PAGINA —

ANO 78 — RIO, SÁBADO, 24 DE OUTUBRO DE 1953 — N.º 248

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Violentou a irmã de 10 anos de idade!

CONDENADO A 16 ANOS



O Promotor Sílvio Duarte Monteiro, quando acusava o "garçon" Darci R. Oliveira, que se vê ao lado

O 'Pracinha' matou o delegado que o humilhara em público

Julgado em Niterói o assassino de Renato Marques - Foram pela madrugada de hoje os trabalhos do júri

— TEXTO NA PAGINA 12 —



O Presidente Getúlio Vargas em um dos aviões a jato

Furtaram-lhe o carro

Apresentou queixa ao Comissário Andrade no 25º Distrito Policial, o Sr. Aldo Nogueira, residente à rua Marapé 62, por ter sido furtado o seu carro de chapa nº 76514, que se encontrava estacionado em frente à sua residência.

Vargas num avião a jato

O Dia do Aviador — Presentes o Presidente da República e outras altas autoridades ao programa de comemorações da Base Aérea de Santa Cruz (TEXTO NA PAGINA 5)



THAIS BELLINI É UM ESPETÁCULO — Candidata ao título de "Miss Objetiva 1953", desde

o início tem se portado como uma concorrente perigosa, por (Conclui na página 11)

O monstro, um soldado da Aeronáutica, já vinha de há muito praticando atos condenáveis com a criança — TEXTO NA PAGINA 12 —

BOM DIA DEPUTADO GUSTAVO CAPANEMA

Temos feito críticas a V. Excia. não poucas vezes, mas como somos imparciais, esta coluna é hoje consagrada pelo seu bravo discurso, a propósito da história recente deste país. V. Excia. revelou-se outra vez, não (Conclui na 4ª página)



PREÇO DA GAZETA DE NOTÍCIAS Cr\$0,50

C... tentou suicidar-se ingerindo formicida TÊTUO MATAR-SE COM FORMICIDA

— TEXTO NA PAGINA 12 —

GANHE DE GRAÇA

No Concurso Mensal de Gazeta de Notícias

os seguintes prêmios:



Porque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorram ao nosso mensal sorteio mensal. (Instruções na 10.ª p.)

O sorteio deste concurso é realizado pela Loteria Federal

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, e o ministro Leopoldo Cunha Melo, presidente do Tribunal de Contas, e a diretoria da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro que apresentou ao Chefe do Governo, um memorial contendo reivindicações.

AGRADECIMENTO

Estive, ontem, no Palácio do Catete, o senhor Dulce Pinheiro Machado, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo de seu aniversário natalício.

CENTRAL HIDRELÉTRICA EM RIO BONITO

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, do Sr. Jones dos Santos Neves, governador do Estado do Espírito Santo, o seguinte telegrama: "Vitória — Tenho a grande satisfação de comunicar à V. Exa. o embarque, na Alemanha, pelo vapor 'Isabel', da segunda remessa da maquinaria destinada à subestação transformadora de sessenta e seis mil volts da grande central hidrelétrica de Rio Bonito, em ritmo acelerado de construção. Atenciosas saudações (a) Jones dos Santos Neves, governador."

DOS NORDESTINOS

AO MINISTRO JOÃO GOULART
Do Sr. João Goulart, ministro do Trabalho, o Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

HOJE, HOMENAGEM DOS ESTIVADORES

Hoje, o Presidente comparecerá à sede do V Batalhão da Polícia Militar, na Praça da Harmonia, a fim de presenciar o programa de festas com que aquela corporação comemorará a passagem de mais um aniversário.

Um dos pontos altos do programa será a homenagem que prestarão ao Presidente, cinco mil estivadores que ali se reunirão, em praça pública, especialmente para esse fim.

Líderes e representantes de outras entidades sindicais estarão também presentes à homenagem.

Amanhã, o Chefe do Governo estará presente a uma solenidade que se realizará na sede da Sociedade Hípica Brasileira.

SEMPRE POR CIMA...

— Então, Presidente, voou, ontem, num avião a jato, hein?
— E sem jantância...

que recebeu a seguinte comunicação telegráfica, procedente de João Pessoa, Paraíba:

"Com alegria comunico à V. Exa. que continuo recebendo calorosas manifestações de apreço, especialmente dos trabalhadores que ainda hoje, em impressionante demonstração de solidariedade pararam suas atividades em João Pessoa para receber-me. Amanhã seguirei para o Recife. Abraços (a) João Goulart."

NOMEADO MINISTRO DA GUERRA INTERIOR

O Presidente da República assinou decreto nomeando o general de brigada Thales de Azevedo Vilas Boas para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ministro de Estado dos Negócios da Guerra, durante o impedimento do titular general de divisão Ciro Espírito Santo Cardoso.

FALANDO EM OSVALDO ARANHA:

Bilhete a Carlos Lacerda

HÉLIO ABREU

Meu caro Carlos. O que está havendo com a sua cabeça? Não. Não é possível que você, tão inteligente como muita gente julga, e com razão, queira, à força, ser o "dita-regra" deste país. No caso do torpedeamento da candidatura do Fluzo estivera a seu lado. Também em sua luta contra o escândalo de "Última Hora". Mas, agora, quando você pretende compor o Ministro da Fazenda — outrora seu amigo e ídolo — a nortear a pasta pela sua cabeça... ah, não! Você que, depois de ter recebido, conforme confissão pública, cem contos mensais do Sesi injustiçou Lodi até vê-lo enfermo, e que, após, passou a publicar, diariamente, boletins informativos sobre a saúde daquele homem público, na primeira página do seu jornal, como que, em assim procedendo, pudesse se esculpar de uma responsabilidade que é apenas sua, vem agora de lançar dardos sucessivos contra o Sr. Osvaldo Aranha — a quem julgava, até dias atrás, um dos maiores brasileiros vivos — como se o titular da Fazenda estivesse em crime pelo simples fato de não ter jogado Wainner, de acordo com o seu desejo, Bessarabia a dentro, antes mesmo que a Justiça do país houvesse concluído o seu mister. Ora, Carlos, então o que é feito de sua inteligência? Aranha não é (Conclui na 8ª página)

Regressa terça-feira o Ministro João Goulart

O ministro João Goulart encerrando em Aracaju, sua excursão ao Norte do país, regressará terça-feira próxima ao Rio.

Para a chegada do titular da pasta do Trabalho, está sendo preparada uma recepção por parte das representações sindicais operárias desta capital. No dia de ontem, realizaram-se três reuniões para organizar o programa da recepção, que tiveram lugar no Sindicato dos Metalúrgicos, na Federação Nacional dos Marítimos e no Departamento Nacional do Trabalho. Nessa recepção participará, também, a Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, cujos representantes e diretores de Departamentos e Serviços do MTIC comparecerão incorporados ao referido desembarque.

No dia imediato, 4a.-feira, por

iniciativa da Federação Nacional dos Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, será oferecido um jantar em homenagem ao ministro João Goulart, quando lhe será entregue uma moção de aplauso do V Congresso Nacional dos Jornalistas, que teve lugar, recentemente, em Curitiba.

ALARGAMENTO DA AVENIDA OSVALDO CRUZ

O prefeito Dulcídio Cardoso aprovou o projeto para modificação da pista de subida na ave. da Osvaldo Cruz, que será alargada de quatro metros. A pista de descida para a cidade conservará a sua largura atual.

Desta forma, alterando apenas uma das pistas, procurou-se conservar, como se conservava, uma das alas da arborização existentes na Avenida Osvaldo Cruz. Acresce, ainda, que será mantida, sem ser afetada, uma galeria de água que passa justamente por baixo do abrigo que será agora reduzido.

GRAVEMENTE ENFERMA ILKA LABARTHE

Despachos telegráficos de Londres divulgaram ontem haver adoecido gravemente na Capital britânica a escritora Ilka Labarthe Hida, que ali se encontra em companhia de seu esposo, Sr. Emílio Hida. Operada no coração, não obstante o inteiro êxito da intervenção em si — acrescentam as referidas informações — lhe adveio complicação inesperada, resultante de localização de um coágulo no cérebro, que lhe teria ocasionado paralisia parcial e perda do conhecimento.

A notícia do estado de saúde de Ilka Labarthe teve ampla repercussão nos círculos da sociedade, de imprensa e do rádio, dos quais é a conhecida escritora elemento de projeção e destaque.

O piloto encontrou a esposa no apartamento do barbeiro

Desde que se casaram, o piloto do Lóide Brasileiro, Sr. Serapião Nascimento e sua esposa a manicure Iolanda Galhardo, Nascimento de 22 anos de idade, não se entenderam bem. Havia um sível desajustamento entre ambos, ocasionando por motivos que, segundo dizem, pesam de certo modo favoravelmente a jovem. Brigaram desde o primeiro dia do matrimônio, pois, o piloto deixava a esposa em casa, na rua Ministro Viveiros de Castro, número 32, apartamento 303, e lá se ia para longas terras, por dias e dias. Iolanda ficava esperando notícias, desesperada às vezes.

Afinal, cansou-se desta vida. Um dia, encontrou em seu caminho o cabeleireiro Rubens Jurqueira Leite, casado, de 37 anos de idade, residente no apartamento número 1.403 da rua Carvalho de Mendonça, número 29, em Copacabana. O homem também tinha seu desajustamento íntimo. Por isso, entenderam-se bem e foram mantendo seu romance clandestino.

Há um ano, mais ou menos, o marítimo Serapião deixou de dar assistência financeira a esposa. Esta vivia à custa de seu trabalho, ajudada vez por outra pelo barbeiro que dizia amá-la com firmeza. Juntos, passavam. Juntos, frequentavam cinemas e boates.

Ontem, pela manhã, Serapião Nascimento regressou de mais uma viagem. Embora praticamente afastado da esposa, julgava que a encontraria a qualquer hora. Não a encontrou, localizou-a no endereço do amante, e dirigiu-se ao 2.º Distrito Policial, pedindo a presença do comissário José da Rocha Nogueira, o qual se dirigiu ao apartamento, em companhia do escrivão Machado e do investigador Delio Campiletti, para lavrar o flagrante.

Bateram. Os policiais deram voz de prisão ao casal. A jovem não se mostrava surpresa, nem abalada. Foi até ao distrito com o amante, onde os fizeram autuar. Quando o reporter perguntou-lhe se tinha algo a dizer, teve uma resposta seca:

— Ele deu expansão aos seus recálculos, mas não conseguiu, nem por isso, mudar meu ponto de vista. Isto serviu, apenas, para que eu visse o homem que tinha e dar-me a certeza de que amo ainda mais a Rubens.

O cabeleireiro, ouvindo, assim se expressou:

— Não seria numa hora destas que eu iria abandonar Iolanda à própria sorte. Sou duro na queda; agora, que tudo ficou às claras, vou fazer o que antes me parecia difícil — morar com ela e mandar os preceitos às favas.

Quanto ao piloto Serapião Nascimento, o marido enganado, sua frase foi mais conclusiva:

— E. Esta patada eu perdi. Vou sair pra outra.

O CONGRESSO

SENADO

OS TRATADOS COM PAÍSES ESTRANGEIROS



Hamilton Nogueira

Ao iniciar-se a sessão de ontem, o senador Hamilton Nogueira encaminhou à mesa um requerimento e um projeto de Resolução. No primeiro, considerando, que a Comissão de Constituição, convocada por uma indicação do senador Hamilton Nogueira, opinou, de maneira precisa, sobre a necessidade de serem submetidos ao Congresso Nacional os tratados, acordos, ajustes ou convenções comerciais realizadas pelo Governo do Brasil com Estados Estrangeiros, e tendo em vista que esses tratados não têm sido encaminhados pelo Poder Executivo à apreciação do Legislativo, requer que seja remetido o texto do referido parecer ao Presidente da República, e aos ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, com a notícia de sua aprovação pelo Senado.

O Requerimento foi aprovado. Em face dessa decisão do Senado, o representante mineiro apresentou um projeto de resolução dispondo sobre a tramitação, na Câmara Alta, dos projetos referentes a acordos comerciais, visando sua rápida votação.

O primeiro orador do expediente foi o senador Assis Chateaubriand que fez apreciação sobre os sucessos políticos da Guiné, na Inglaterra, passando depois, a discorrer sobre política internacional.

Como regimentalmente o dia de hoje é destinado aos trabalhos das comissões, na ordem do dia foi aprovado, em regime de urgência, o projeto de lei da C.A.

(CONCLUI NA PAG. 11)

CÂMARA

CENTENÁRIO DE CAPISTRANO DE ABREU



Otávio Lobo

Foi dedicada a primeira parte do expediente da sessão de ontem à comemoração do primeiro centenário do nascimento de João Capistrano de Abreu. "Para meditar-lhe a altitude, ao compasso de um século" — disse o Sr. Otávio Lobo, analisando a personalidade e a obra do grande historiador. Fala também sobre a personalidade de Capistrano de Abreu e deputado Moreira da Rocha.

Em seguida o Sr. Dólar de Andrade volta a tratar da política econômica da borracha. Discutem os Srs. José Mattos e Paulo Couto assuntos da política maranhense, desmentindo-se mutuamente. O senhor Breno da Silveira apresentou projeto de lei tratando da equiparação de salários especialistas da F.A.B. aos que têm o curso de Comandante de Pelotão.

Na ordem do dia é aprovado requerimento da Comissão de Finanças, prorrogando por mais 15 dias o prazo já concedido àquele órgão técnico para opinar sobre o projeto que trata do abono de emergência ao pessoal de obras da União, retirando-se, ainda, vários projetos, a pedido da mesma comissão. Aprova-se emenda substitutiva ao projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação, salvas as destaques. Por 86 votos contra 72 é aprovado destaque do Sr. João Agripino, aumentando o imposto único sobre o kWh, sendo 0,20 para a luz e 0,10 para a força. Por falta de número, são adiados os demais para a sessão noturna.

POLITICA FEDERAL

O SANCHO PANÇA DOS "GOLPES" PAULO DE OLIVEIRA



Otávio Mangabeira

O Sr. Otávio Mangabeira, há pouco, voltou a fumar o cachimbo da paz com a UDN, para a qual, fortemente agastado, virou as costas, durante seu Governo, na Bahia. E esse reatamento de relações, marcadas pelo desquite, vem se caracterizando, inclusive, pelo retorno espetacular do velho e lúcido republicano histórico, à sua apaixonante e obscecante vocação de boquirôto. O consagrado mestre da incontinência verbal, dando arcos à sua brilhante imaginação de orador e à sua coruscante mentalidade de político fantasista e "parleur" mítomano, anda a profetizar, vertiginosamente, aqui, ali e acolá, onde quer que o convidem à tribuna, conferências e palestras a manchetes, para tanto o ajudam engenho e arte. E' o seu traço, o tropismo daquela inteligência de esgrimista retardatário da Ironia mangabeira e da graça ácida, dum logral vestido na pele de Bernard Shaw...

A cantilena condoreira que lhe sai dos polpudos lábios anti-arianos é a mesma de sempre: ataques ao Sr. Getúlio Vargas, identificado por ele como o inimigo número um da democracia e a cuja disposição se encontram, obedientes, os balonetas, canhões, tanques e metralhadoras do Exército, os aviões aquerridos da FAB e as bolonaves ameaçadoras da Marinha para, ao primeiro gesto, imperativo de S. Exa., liquidarem as instituições vigentes...

E disse há muito, laudamente, o preclaro Barão do Rio Pardo, explorando esta lucrativa deformação intelectual, como mendigos profissionais, industrializam, experimentam, maseles e aleliões, impressionando e sugando a caridade coletiva...

E' a moléstia crônica e inalienável do Sr. Otávio Mangabeira, que muito lhe tem ajudado a carreira e o projetado, singularmente, no cenário das competições partidárias, assegurando-lhe lugar de destaque, indisputável "pour droit de conquête"...

O corcunda não pode viver sem a corcova; e o parricida sem o complemento de pau; o miope sem os óculos. O Sr. Otávio Mangabeira não seria o mesmo se lhe faltasse a carga desse ódio visceral, celular, capilar e sangüíneo ao Presidente da República. Já os mais promiscuos chefes militares declararam, "a uma voz", que não existe, a esta altura de nossa firme evolução política, e do aprimoramento das instituições, ambientes para golpes.

Disseram e repetiram tanatísticas vãs. Vem, entretanto, o Sr. Mangabeira, a aporético, veloz palhaço, vos tentaciondo, bochechas infladas, punhos cerrados, e brada: "Má clima, sim, para golpes". E temos que acreditar nele...

PTB

A deliberação do Senador Carlos Gomes de Oliveira, de renunciar, como o fez, dias atrás, o cargo de tesoureiro-geral da Executiva nacional do PTB, levou seus companheiros de diretório a emprenderem demarções, a fim de demovê-lo desse ato extremo, considerando, especialmente, os valiosos serviços que o Soutre e distinto parlamentar tem prestado e continua a prestar à agremiação.

Nesse propósito, e autorizados pelos componentes daquele órgão, os Srs. Santos Nave, presidente, em exercício, e Romeu Fiori, primeiro tesoureiro, estiveram, ontem,

em longa conferência com o representante carianense. Segundo apuramos, após esse longo "lêto-à-tête", o Sr. Carlos Gomes de Oliveira mostrou-se desvanecido com o gesto de seus confrades, porém, fez sentir que sua decisão, embora não envolvesse a menor quebra no seu linha de solidariedade ao partido, nem se ligasse aos acontecimentos que, agitam alguns setores petebistas, era de caráter definitivo e os motivos, como já acentuava, provinham de ítero íntimo.

Malgrado essa irreversibilidade de S. S. os emissários prosseguiram na tentativa de convencê-lo a retomar a função.

Mantém o Governo entendimentos com as classes produtoras importante comunicado do Ministro Oswaldo Aranha à imprensa

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu, ontem, a seguinte nota: "O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, na reunião que semanalmente promove com as classes produtoras, ontem realizada, expôs sua política econômico-financeira, manifestou os seguintes pontos de vista: 1º — Perfeito entendimento com as classes produtoras, com as quais vem mantendo contato permanente de modo vantajoso para a solução dos problemas de sua política, no interesse geral. 2º — Na execução do seu plano financeiro, virão medidas de conjunto para atender aos interesses legítimos de todos os setores da economia. 3º — que a sua política não pode e não deve ser mal interpretada no sentido de qualquer desatendimento à proteção da indústria nacional sem a qual ela não teria sucesso em benefício dos almeçados resultados gerais, pois não podem existir, em um plano de conjunto, medidas que desprezem o interesse de cada uma das atividades da Indústria, Agricultura e Comércio, etc., economicamente interdependentes. 4º — E tanto assim é que medidas serão tomadas de pronto para a solicitação ao Congresso de uma lei de tarifas aduaneiras, que julga satisfatória e que deverá vigorar, provisoriamente, até que sobrevenha o definitivo e novo regime tarifário."

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês de abril de 1953.

FUNCIIONARIOS E EXTRANUMERARIOS
— Ministério da Agricultura (diversas repartições) — Ministério da Indústria (idem) — Ministério da Justiça (idem) — Ministério do Trabalho (diaristas, mensais e diversas repartições).

APENSADEIROS:
Tribunal de Contas — folhas 500 — letras A a Z. — Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folhas 4501 a 4510 — letras A a Z. — Poder Judiciário — folhas 4530 — letras A a Z.

CAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 148 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
RUY DE SANTA CRUZ
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 22-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficina 43-3620
O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

A POSSE DE GAMA FILHO



Gama Filho

A posse do Sr. Gama Filho no cargo de Ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura será efetuada no próximo dia 26, no Palácio Guanabara e não mais no T. C. conforme fora anteriormente previsto.

Nessa ocasião, significativas homenagens serão prestadas ao dinâmico político do Distrito Federal, pela sua investidura em tão alto cargo da administração municipal.

DESMENTIDAS AS VIOLÊNCIAS NO MARANHÃO

O deputado José Mattos ocupou ontem a tribuna da Câmara para declarar ao plenário não ter qualquer fundamento a notícia de que o jornalista Franklin de Oliveira estaria sofrendo coação no desenvolver da campanha política que ora se desenvolve no Estado do Maranhão, para a eleição do representante que ocupará a vaga do sândeo Senador. Clodomir Cardoso.



OS CONVERTIDOS

MANOEL CAETANO

Anda à roda a cabeça da oposição com o que lhe parece a conversão democrática de antigos paredros do Estado Novo. Tãmanha se revela a paixão política dos vigilantes vanguardistas do udenismo feroz e rezador, que

Nes basta que um estadonovista se atire, velada ou abertamente contra o Chefe do Governo, para que logo o incentivem, o aplaudam, o consagrem. Transformam-se assim nos mais ardentes e insofridos democratas os cristão-novos da liberdade, desde que ungidos pelos óleos bento da eterna-vigilância. Porém o interessante é que a união extrema, tanto importa dizer, a consagração do udenismo, só se dá quando o converso faz profissão de fé anti-getulista. Profissão que nem sempre se divulga, confinando-se às 4 paredes de palácios governamentais, de hotéis de veranico, de gabinetes de altas Câmaras legislativas, onde se desenrolam conferências intermináveis nos mais variegados estilos de linguagem e nas mais diferentes posições, inclusive a terceira.

Num abrir e fechar de olhos, esquecem todo um passado disciplinar do idolo de agora. Foi o ilustre sr. Nereu Ramos Procurador do Estado Novo em Santa Catarina? Os udenistas consideram-no, hoje, ao arripio de sentimento que o marcaram, o guardião imperturbado da Constituição. Foi por sua parte o honrado Governador Etelvino, período da vigência da Constituição de 37, um dos policiais de mão mais pesada e dura no sufocamento das liberdades públicas ou privadas? Não importa, hoje a UDN conta com ele, para a defesa da Carta democrática de 1946.

Defesa contra quem? Contra o Presidente da República, saibam todos acrescenta a vigilância, muito alvorocada. Em que porém, ela se apóia para aceitar, de tanto grado, tão recentes conversões? Diz que na lavra de fervor dos cristão-novos. Estes asseguram, com civismo beato, que agora só os anima um objetivo: o fiel cumprimento da Constituição. Ora, não vemos no que difere tal pronunciamento dos que tem feito, reiteradas vezes, o próprio Governo. Provocado ou "sponte sua", não tem ele dito outra coisa. Se a Constituição fenece, não será por falta de defensores. No entanto, a palavra do Executivo federal não se leva a crédito do brigadeirismo em marcha batida para as soluções anti-populares e, pois, anti-democráticas. Porque o Governo — acusa-se — não deixa de ser, em pessoa, o mesmo do Estado Novo. E os senhores Etelvino, Nereu, Ademar e "tutti quanti" acaso serão hoje "pessoas diferentes"? Que espécie de metempsicose é essa? — como indagaria o doutor Barreto Pinjo. Os homens políticos, como os demais, devem de valer, consoante ainda o super-dito autor, pelos atos que praticam, não pelas intenções que se lhes atribuem. Aduzirão que os atos dos Etelvinos cingem-se, nos tempos presentes, à Carta Magna em vigor. Apenas se observe, fazendo justiça, que o Governo Federal não procede de outra forma. Logo, a questão é pessoal, a evidenciar como os "ideais" políticos de um partido que se considera um grande partido, gira exclusivamente em torno da forte individualidade de um homem que eles temem. Desta forma, os convertidos representam, para os udenistas, meros instrumentos do combate que movem à pessoa do primeiro magistrado. Aí está por que os admitem precipites e louvaminheiros, na sua igreja. Mas o ódio, como a idolatria, dos homens e dos partidos, pode levar a tudo, menos à democracia e ao bem-estar do povo.

Desrespeito

Nossas autoridades administrativas padecem de muitos males, inclusive o de desrespeitar as sentenças judiciais ou procrastinar-lhes a execução, com manobras várias. Até que um dia, o Juizado decide intimar a autoridade arbitrária a cumprir o julgado, sob pena de responsabilidade criminal. Nessa ocasião surge então as desculpas, sem

(Conclui na 4ª página)



O Horácio Láfer está mesmo disposto a colaborar com o Aranha...

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES



ocuda de elegância e luxo. Um terno de manhã, outro de tarde, carro, choler, charutes, pequenas, etc. Quase não parece mais aquele amarelão chegado do Ceará.

Até já ganhou uma barriguinha, o Ozéas, que é assim uma espécie de Caô do atual regime. Dizem que, como o Vinagre, não dispensa também, certas "gírias" do "cost" da Nacional.

Quem te viu e quem te vê, hein gordo? Sai, sapo inchado.

MEIGO

O locutor Luiz de Carvalho, da Globo, tem um programa interessante, todas as manhãs. Apenas, acho-o seestoso, fazeiro demais. Por mim tiro as outras: não acredito que haja meninas que gostem de homem falando assim.

BOATO

O repórter Walter Vieira ganhou o título de boateiro-mor da Câmara Municipal. Finginho de gente confessa, mesmo, que sente a volúpia dos boatos.

São minhas únicas sensações na vida — afirma Wallinho, com anuência permanente de quem sabe o que diz. Outras, não tenho.

O palhaço do dia

Saiba hoje, com uma "ruana" de índio peruano às costas, para disfarçar a casaca lã-lã. Aloninho Arinhos, o inefável "Pequeno" quer, por força, levar o Brigadeiro à Presidência da República, apoiado nas muletas da coligação partidária UDN-PSD. Mas nem o PSD é trouxa, nem Popai Getúlio dá sopa pra udenista. Sai, Aloninho. Sai, bobo! Sai, Pequeno! Sai, batinho de Popai Getúlio! Sai, falso político. Sai, índio peruano! Sai! Sai! Sai! Sai!

Conversa com o sr. Pacheco Chaves

CONSEGUIU o Sr. Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, uma excelente imprensa nesta Capital. Está sempre na primeira página dos grandes vespertinos e nas principais dos matutinos, nas entrevistas coletivas que promove em seu gabinete. Para tal êxito, conta com a eficiência do chefe da Seção de Divulgação, jornalista que conhece todos os caldos e é capaz de fazer uma folha mudar de opinião sete vezes por dia. E' justo que reconheçamos esse êxito do Sr. Pacheco Chaves, mas é indispensável que consideremos o estranho fato de que, em tôdas as suas entrevistas até agora concedidas, o Presidente do Instituto Brasileiro do Café não abordou, vez sequer, a questão do pessoal do IBC e do aproveitamento dos antigos servidores do extinto DNC. Faz S. S. silêncio sobre o assunto, da maior importância e de interesse público, tão importante que existe uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara, precisamente para investigar a questão do pessoal do IBC e do aproveitamento dos que pertenceram ao extinto DNC. Por que esse silêncio? Claro que devia o Sr. Pacheco Chaves falar, porque até hoje não convocou ninguém mais, porque insiste em não pôr na rua os admitidos ilegalmente por seu antecessor; esse profissional da prevaricação que é o Sr. Mário Penteado de Faria e Silva, paulista de quatrocentos anos e, por isso mesmo, desonesto de quatrocentos anos. Sabemos que o Sr. Pacheco Chaves não quer apenas acertar na política cafeeira, assunto em que já provou ser a autoridade que precisava o Executivo Federal ter a seu lado, pois seus conhecimentos técnicos são efetivos e indiscutíveis. Deseja impedir imoralidades em matéria de pessoal e ajustar essa momentosa questão no IBC. Entretanto, se deseja realmente isso, embora insista em certos rumos que nos parecem errados, achamos que o Sr. Pacheco Chaves deveria atentar para alguns pontos do magno problema em que estão prejudicados centenas e centenas de chefes de família, até hoje não aproveitados no IBC, como manda a lei.

Chega-nos ao conhecimento que está praticamente concluído um novo quadro de pessoal do IBC. Esta é a oportunidade para o Sr. Pacheco Chaves acabar com erros e vícios do arremêdo do quadro feito pelo seu antecessor, com propósito exclusivo de lesar os ex-servidores do DNC. Deveria o Sr. Pacheco Chaves convidar dois ou três técnicos do DASP para examinar essa questão, pois dentro do IBC não há funcionário especializado e que entenda do problema de pessoal e de organização de quadros, de forma a fazer um trabalho decente e que não prejudique os antigos servidores. Mas já que o Sr. Pacheco Chaves não vai submeter o assunto ao DASP, que pelo menos atente para o seguinte: em um quadro de mais de dois mil servidores ou três mil, HÁ APENAS SEIS CARGOS DE OFICIAL ADMINISTRATIVO. Por que? Porque foram seis os protegidos da passada administração, de forma imoral, indecente e ilegal. Como se pode admitir em quadro tão vasto apenas SEIS CARGOS dessa natureza? Por que razão não aproveita agora o Sr. Pacheco Chaves o ensejo, para alargar essa carreira para que passe a contar com cem ou duzentos cargos, escalonados em padrões, a fim de chamar mais duzentos servidores que até hoje continuam na estaca zero, ou porque não suprime essa excecência? Seria mais lógico que todos fôssem, nesse caso, auxiliares administrativos, já que não houve qualquer critério de seleção para esses seis cargos de oficial

(Conclui na 4ª página)

Para Seu GOVERNO

(Charge de Michel Simão)



EXPLORAÇÃO

O civiliano Abdias Nascimento é dos que seguem o preceito: façam o que digo, mas não o que eu faço. Vive a elogiar a beleza e as virtudes das moças de cor e no entanto vai casar-se, pela quarta vez, com uma moça branca.

Assim não, rapas. Explorar a "negritude" só para querer ser Vereador, não vale, não.

FACA

Já estava escrita a nota acima, quando soube que, ao contrário, Abdias é uma "faca" no tocante à corte a crioulas e mulatas, consoante o comprovaram, numerosos escândalos no Teatro Experimental do Negro. Só que Abdias não se casa com elas.

NGANO

O funcionário do IAPC, Antônio Teixeira (Toninho), mandou-me, por intermédio de um colega, atencioso pedido de casamento. Pensou que, com isso, me magoaria, o que não acontece pois meu sonho é ter um marido, mesmo que eu seja mais inteligente do que ele.

Acontece, porém, que o tal Toninho é casado e eu prefiro morrer solteira como a Emilinha Borba (48 anos) a aceitar que alguém pratique o nefando crime de bigamia.

Sai, bobo! Sai, saltante! Sai, barba azul atárgico!

UMA VERDADE

Em entrevista à imprensa, Café Filho, o melancólico Galo de Enfiado da República, declarou: "Estou certo de que não serei vítima da moça azul. Minha candidatura à Presidência da República é uma hipótese alta demais para mim."

VOLTA

Bem informado e escrevendo agradável e impagante, Modesto Lima voltou à crônica. Pelo menos Modesto vem juntar-se ao número dos melhores comentaristas políticos, que são hoje muito poucos, como Paulo de Oliveira, Murilo Marroquim (Caboclo Mamado) e poucos mais.

O PREÇO DA LIBERDADE

Cézar Martins anda agora que é um Deus ao

Quarta-feira, 24 de Outubro

ANJOS E DEMÔNIOS — No folhetim da primeira página, intitulado — "Crianças" — Franca Junior exclama, observa e critica:

— "Como é bonito!"
— Que mimi
— Que anjinho do céu!
Tais são as palavras que no sahem espontaneas dos lábios, ao vermos uma criança louca, de olhos azuis, sorriso feiço, bochechas cor de rosa, um d'esse entes que constituem, na opinião de todos, o elo da família, o encanto, a felicidade do lar.
E deixando-nos seduzir pela beleza das crianças, exclamamos, sem sondar-lhes primeiro os mysterios do coração:

— Quanta innocencia!
— Que candura!
— Que singeleza!

Alguns minutos de convivencia, porém, com os tais "anjinhos do céu" são bastantes para convencer-nos de que elles são mais espirituosos e malignos que todos os diabos da terra.
Os leitores vão ler, no correr d'este folhetim, a prova do que fica dito.

E' rara n'esta cidade a casa onde não haja pelo menos duas ou tres crianças.

Vejam os como realizam ellas as santas alegrias do lar. Vem rompendo o dia.

A família, entregue ao delicioso somno da madrugada acorda ao som de pequenos gritos, que começam destacados e vão n'um "crescendo" imponente até a nota final, como o còro da "benção dos punhais" dos Huguenotes!

— Hi! Hi! Eu quero pão com manteiga.

— Espera um pouco, nhonhô, o padeiro ainda não veio!

— Hi! Hi! Quero pão.

— O' senhora, vá acomodar aquelle menino. — o pae de família, pondo a cabeça fora dos cobertores.

— O que é isto lá dentro? grita a mãe.

— E' nhonhô Pedrinho que quer pão.

— Cala a bocca, menino.

— Não calo. Hi! Hi! Eu quero pão.

— Ah bom chinello! Diz de outro quarto, a irmã mais velha.

— Hi! Hi! Hi!

— Bonito, agora é outro que lá está a chorar.

— Levante-se senhora, e acabe com aquillo...

— Hi! Hi! Hi! Eu não quero pão, quero rosca.

— O' Jacynthia? Dá um biscoito a este menino.

— Hi! Hi! Hi! Não quero biscoito, quero rosca.

— Onde é que vou buscar rosca a esta hora, nhonhô Joãozinho?...

— I—

DE CABEÇA PARA BAIXO — "O preto Candido filho da preta livre Esperança, moradora na praça do Engenho Novo, era sujeito a ataques epilepticos.

Hontem as dez horas da manhã sendo acometido de um na occasião em que passava proximo do poço que ha no quintal da casa onde morava, e cuja agua mede dez palmos de altura, caiu n'elle de cabeça para baixo, do que lhe resultou morrer asojado.

O cadaver, depois da auctoridade local fazer o que era de lei, foi removido para o necrotério."

— I—

A MULHER E SEU FUTURO — "Mme. Lidia Pacheco, a ilustre correspondente de "Tour du Monde", faz sexta-feira uma conferencia no Theatro São Luiz sobre a these: "A mulher, sua posição actual na sociedade e seu futuro."

O producto dos cartões de entrada é destinado às victimas da seca no Rio Grande do Norte."

— I—

MUSA IRONICA — "Os passageiros de segunda classe da estrada de ferro D.

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Os Estados Unidos adotarão nova política com os países latino-americanos

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — Fazem, hoje, os nossos confrades srs. Antonio Rangel Torres Bandeira, Mario D'Avila Lima, prof. Mira y Lopez, Othon Leitao Mathias.

Floripes Povoá — Transcorre, hoje, a data aniversária de nossa distinta e confrade de imprensa, Floripes Povoá. Escritora, poetisa e jornalista, a natalizante receberá, por esse auspicioso acontecimento, as mais expressivas manifestações de apreço e admiração por parte de suas amigas e colegas.

Sr. Julio de Costa Bezerra — Decorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Julio de Costa Bezerra, chefe da Divisão de Produção, do Departamento de Imprensa Nacional, o qual foi alvo de significativas homenagens.

Sr. Julio de Costa Bezerra — Faz anos, na última quarta-feira, o sr. Julio de Costa Bezerra, comerciante em Maricá e subdelegado de Polícia nessa cidade fluminense.

Sra. Helena Ribeiro Moreira dos Santos — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Helena Ribeiro Moreira dos Santos, filha do nosso colega da imprensa, o jornalista e escritor dr. F. Moreira dos Santos. A aniversariante, que é esposa do dr. Paulo Moreira dos Santos, oferecerá uma recepção em sua residência aos numerosos amigos do distrito casat.

Dr. Luiz Lago de Araujo — Transcorre hoje, o aniversário natalício do dr. Luiz Lago de Araujo, diretor-geral do Departamento de Aplicações e Fundos do I. A. P. C. e ex-constituente federal. Por esse motivo os amigos, colegas e servidores do I. A. P. C. prestarão ao aniversariante uma homenagem, consistindo de um almoço a realizar-se nos primeiros dias da semana entrante.

CASAMENTOS — Sra. Fausta de Oliveira-Sr. José Josué — Realiza-se, hoje, às 9,30 horas, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da senhora Fausta, filha do nosso confrade de imprensa Belfort de Oliveira e sua esposa d. Fausta Herrera de Oliveira, com o sr. José filho do comerciante Vital Josué. Com a senhorinha Lenita, filha da viuva Ana Simões Sam-paio, casa-se no dia 28 do mês vindouro, o nosso confrade sr. Clóvis de Castro Ramon, filho da viuva Maria José de Castro Ramon. A cerimonia religiosa será realizada às 17,30 horas na Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros.

VIAJANTES — Allan Kardec Gonçalves Pereira — Procedente da cidade mineira de Carangola, encontra-se, nesta capital, em gozo de férias, o sr. Allan Kardec Gonçalves Pereira, funcionário dos Correios e Telégrafos e desportista naquele município.

REUNIOES — Na sede da Associação Brasileira de Odontologia, reunem-se no próximo dia 26, às 20 horas, o Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, para posse do novo presidente, dr. Ar-ruda Prado, e leitura de trabalho, pelo prof. Macedo Fernandes sobre "Anestesia de longa duração", de autoria do prof. dr. Jutovlia Lima.

FESTAS — Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar em sua sede, amanhã, das 21 às 24 horas, grande saraus dançante. No dia 23, às 21 horas, realizar-se-á o Bingo, com distribuição de valiosos prêmios e show no intervalo.

O Olímpico Club realiza hoje, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da Orquestra Rolyan.

HOMENAGENS — Sr. Giuseppe Drago — Por motivo de seu regresso da Europa, os funcionários das Indústrias Reunidas Sot-Cama Drago, Ltda. ofereceram ao sr. Giuseppe Drago, chefe da conceituada firma, um lauto jantar, que teve lugar na Churrascaria Gaucha. "Au dessert" diversos oradores fizeram uso da palavra, tendo o sr. Giuseppe Drago agradecido, num magnífico discurso, as homenagens de que foi alvo. Ao finalizar o seu discurso, o homenageado instituiu o dia 17 de outubro para, anualmente, reunirem-se num jantar de confraternização os chefes e auxiliares da notável organização.

PRIMEIRA COMUNHAO — Por motivo de fazermos hoje, pela primeira vez, suas comunhões, as meninas Maria Lucia e Maria Celila, filhas gemelas do casal Carlos Lopes Araujo-D. Aracy Lopes Araujo, oferecerão uma recepção aos seus amigos em sua residência, na Tijuca.

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA AVIGORADA
CABELOS INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

Prognósticos do senador Homer Capehart — Serão mais beneficiados os produtores de matérias primas

Estão dispostos os Estados Unidos a inaugurar uma nova política para com os países latino-americanos, segundo assegurou, na capital do México, o senador Homer Capehart, presidente da Comissão Bancária da Câmara Alta dos Estados Unidos. O parlamentar americano fez um sério prognóstico de que, em seu próximo período legislativo, o Congresso de seu país adotará um novo sentido relativamente ao importante assunto. Indiscutivelmente, de grande interesse para as nações latino-americanas. Sublinhou, ainda, o senador Capehart, que essa política não só será benéfica para os Estados Unidos, mas, também, para os demais países, notadamente, acrescenta, os produtores de matéria prima.

Alfás, de acordo com o que se informa, tem por fito a viagem do senador Capehart ao México.



POLÍTICA DO DISTRITO
EM nossos comentários anteriores, antecipamos a notícia de que o prefeito Dulcídio visitaria os Estados Unidos, dando oportunidade a que seu substituto Mourão Filho, quando se verificasse a aposentadoria do ministro Jesuino de Albuquerque, o indicasse para o Tribunal de Contas da Prefeitura. Ora, o substituto eventual do chefe do Executivo é o secretário de Interior, pasta já ocupada por Mourão, atualmente secretário de Educação. Assim, quem deverá substituir Dulcídio é o titular do Interior Salomão Filho. Alfás o detalhe não altera o fato. Dulcídio acabará ministro.

PARA os ademastados municipais, cuja bancada de vereadores cresceu com a aquisição das dissidências nos outros partidos, as coisas não vão muito bem. O crescimento da bancada era atribuído à habilidade do líder Telêmaco Gonçalves Maia, cujo prestígio durou até ontem, quando os populistas se reuniram e deliberaram substituir a liderança. A deliberação será comunicada ao presidente Nacional do P. S. P., Ademar de Barros.

ISTO pôsto, indagamos se havia sido escolhido substituto para Telêmaco. Mas os populistas, fazendo um pouco de mistério em torno da substituição, afirmaram apenas estar o posto entre dois nomes: Lauro Leão e Hiram Dutra. Como o primeiro, que já é líder dos motoristas, se desinteressou pelo governo da nação progressista, a indicação tem de recair mesmo no Hiran.

SEMPRE que essas coisas acontecem numa bancada, as demais, por uma estranha coincidência, passam a sofrer do mesmo mal.

TAMBÉM no P. S. D., que esteve reunido para recomendar a necessidade de conceder ao funcionalismo municipal, todos os privilégios desfrutados por seus colegas do plano federal, surgiu um movimento para mudança do líder Rubens Cardoso.

ESTARIA encabeçando a substituição do líder peessedista, o ex-Procurador da Prefeitura Simões Filho. E o seu candidato, seria o vereador Joaquim Couto de Souza, que, embora dissidente, regressara ao partido para exercer a liderança.

VEM de longe a rivalidade entre os edis Mário Martins e Luiz Paes Leme. Desde o tempo em que Paes Leme era liderado de Mário. Agora, na discussão do projeto do bilão, os dois estão empenhados em árduo duelo de oratória. De vez em quando, Gladstone Chaves de Melo, entrando na briga, aparece, como ontem, para denunciar que o prefeito é um dilapidador dos dinheiros públicos.

FANSELMO.

CAMARA MUNICIPAL

Pode o prefeito dar prioridades telefônicas e aumentar os gabaritos — Centenário, calçamento de ruas e cursos pré-vocacionais

Para defender o Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso e o secretário de Saúde e Assistência das acusações anteriormente feitas pelo democrata-cristão Paulo Areal, usou da tribuna o trabalhista Silvino Neto. Ao lembrar as denúncias diárias de estar o prefeito concedendo prioridades nas instalações de telefones, Silvino citou a resolução 19, do tempo do ex-prefeito Mendes de Moraes, quando o Executivo recebeu, o privilégio legal das prioridades. Em nada, portanto, interferiu o Coronel Dulcídio. Quanto à acusação da indústria de gabaritos, que Areal ameaçou denunciar três vezes por semana, sob a denominação de "pulo do gabarito" não procedem também as investidas do vereador. Segundo o art. 49, do Código de Obras, Decreto 6.000, "as alturas máximas fixadas para as construções, só em casos especiais e excepcionais, a critério do Prefeito poderão ser excedidas". Trata-se, portanto, de um direito incontestável do Executivo, alterar de 4 para 8 o gabarito da rua Pinheiro Machado. Havia de fato anteriormente o projeto 5.105, do Departamento de Urbanismo, que estabelecia o gabarito de quatro pavimentos para a Rua Pinheiro Machado até a rua Pinto d' Rocha. Ocorre ter o prefeito, no mesmo ano, aprovado projeto oriundo do Departamento de Urbanismo, Secretaria de Viação, aumentando o gabarito para oito pavimentos, em toda aquela rua até a rua Marechal Bento Manuel. No que diz respeito à crítica feita ao secretário de Saúde Alvaro Dias, o orador, mais uma vez, documenta a injustiça da acusação de ter morrido um menor por falta de hospitais. E frisou Silvino Neto: "Não acredito que o vereador

Silvino Neto

Alvaro Dias, digno representante do povo carioca em duas legislaturas nesta Casa, deixasse uma criança morrer por falta de assistência. O que S. Excia. não pode fazer é retirar um doente do hospital para colocar outro doente. Mas o nobre vereador Paulo Areal, que traz na sua legenda a democracia cristã, deve compreender que no cristianismo não cabe uma mentira desta natureza, envolvendo a generosidade de um Secretário que outra coisa não tem feito senão cumprir com sua obrigação".

Conversa com o sr. Pacheco Chaves

(Conclusão da 3ª página)

administrativo. Excelente oportunidade tem aí o Sr. Pacheco Chaves para mostrar seu espírito público e seu interesse em acertar realmente, acabando com um favoritismo imoral, sem prejudicar ninguém, antes beneficiando outros que não foram ainda chamados. E que critério foi o do aproveitamento desses seis felizardos, se há Conferentes, Encarregados de Serviço, Chefes de Seção que devam ser Oficiais Administrativos e são apenas Auxiliares, já que extinguíram suas antigas funções? Na Câmara, o Deputado Muniz Falcão apresentou requerimento em que pede informe o IBC se, para os cargos de natureza técnica houve requerimento de ex-servidores do DNC, coisa de muita importância, porque no seio da massa dos antigos servidores, perto de três mil, há vários capazes de ocupar os cargos de Redator, Bibliotecário, Tradutor, Revisor, Estenógrafo, Contador, etc., sem que seja necessário admitir gente de fora, facilitando assim o aproveitamento de todos. Mas o Sr. Mário Penteado, quando preparou o primeiro quadro, quis criar essas carreiras, que não existiam classificadas no DNC, para justificar a entrada de seus apadrinhados. Agora, o Sr. Pacheco Chaves, que vai aprovar outro quadro, poderá, se deseja realmente acertar e moralizar a questão, convocar todos os servidores restantes e conhecer de suas habilitações para prover tais funções e não admitir gente estranha. Isso sem pensar em concurso ou prova de habilitação para os ex-servidores, que de ambas as coisas estão isentos pela própria lei. Há dezenas de servidores já convocados, muitos a convocar, que poderiam deixar de ser simples auxiliares-administrativos para serem Contadores, Bibliotecários, Redatores, Revisores, Estenógrafos, Tradutores, etc., com absoluta capacidade.

Também chamamos a atenção do ilustre presidente do IBC, em quem confiamos e a quem abrimos um crédito de confiança, para o fato de que se vai aprovar um novo quadro e vai convocar mais ex-servidores, faça isso de maneira que sejam chamados todos, pois quem pode chamar cem, pode chamar o restante. Se tem a lei a amparar a medida administrativa e o direito de todos. Se for elaborado um novo quadro agora, e forem chamados mais cem, fica o mesmo com sua lotação completa. Se fica com sua lotação completa, QUANDO SERÃO CONVOCADOS OS DEMAIS SERVIDORES DO EXTINTO DNC QUE SE CONTAM POR ALGUMAS CENTENAS? QUANDO? Inevitavelmente, com o novo quadro aprovado, os que não forem aproveitados agora, terão de esperar pelo DIA DE SÃO NUNCA, ou então bater às portas do Judiciário para fazer que a Lei seja cumprida, in-totum. Não queremos que nem uma coisa nem outra aconteça. Desejamos que sejam convocados todos, por ser o moral e o lógico, e que o Sr. Pacheco Chaves, que diz desejar acertar e resolver o assunto, atente para esses e outros aspectos da questão, pois não podem ser convocados uns e outros ficarem a ver navios. E' chegado o momento do presidente do IBC dar mostra de sua inteireza moral e de sua capacidade administrativa, aproveitando a oportunidade para fazer Justiça e moralizar o caso do pessoal de seu Instituto, verdadeira imoralidade deixada pelo seu antecessor. Para isso, basta que leia e medite sobre a legislação vigente, pouquíssima de resto, estude os pareceres do DASP sobre os eventuais que já deviam ter sido postos na rua, e não se deixe levar pelos "juristas" da casa, sempre de má-vontade para com os antigos servidores do DNC, seus colegas. Esta a oportunidade do Sr. Pacheco Chaves de realizar obra de recuperação e de absoluta Justiça, cumprindo rigorosamente seu dever em defender os que não foram ainda convocados e os que já o foram, e lá se encontram injustiçados. Queremos aplaudir o Sr. Pacheco Chaves; queremos exaltar sua gestão como exaltamos sua competência técnica em matéria cafeeira, e não considerá-lo um continuador das prevaricações místicas de seu antecessor, um dos piores administradores que já passaram pelos nossos serviços públicos.

Houve mais o seguinte: no Expediente, os vereadores comemoraram o centenário de nascimento do historiador patriótico Capistrano de Abreu, tendo discursado, em nome de suas bancadas, o peessedista Frederico Trota, o trabalhista Edgard de Carvalho, o socialista Magalhães Junior, o udenista Gladstone Chaves de Melo, o populista Indio do Brasil e o líder da maioria Levy Neves; ainda o líder Levy, a propósito da "Semana das Nações Unidas" e do transcurso ontem do "Dia do Aviator", apresentou projeto autorizando ao Ministério da Aeronáutica construir sua sede numa faixa de terra da Prefeitura conquistada ao mar, na ponta do Calabouço; o trabalhista Soares Sampaio pleiteou verba orçamentária para calçamento e obras complementares da rua Jaú, no Engenho Novo; a udenista Lygia Lessa Bastos requereu melhores condições de asseio e comodidade no Edifício Liberdade, à rua 13 de Maio, centro, onde funcionam os cursos prevocacionais da Prefeitura; o populista Hiran Dutra pediu água para a rua Calazans, Engenho Novo; e na ordem do dia, prosseguiu a discussão do requerimento de urgência para o projeto do bilão, com o pronunciamento de diversos oradores. Na reunião extraordinária noturna, prosseguiu a discussão do Estatuto do Funcionalismo.

Gazeta de Noticias de 1877

(Conclusão da 3ª página)
Pedro II queixam-se de que, nos dias chuvosos, ficam todos molhados por falta de vidros nos carros.
A este respeito, e a pedido dos passageiros, fez o poeta Margarida a seguinte dedicação:

"MOTTE"
O povo requer vidraças.
GLOSA
Tremem pannos enfunados
Como velas de navio.
Entram aqui chuva e frio
Que nos causam resfriados;
Nós vamos todos molhados,
Inda sorvendo "fumaças";
O que digo não são graças
Pois d'aqui graça não nasce;
Nos carros — segunda classe
"O povo requer vidraças"...

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Pedida uma Delegacia de Economia Popular para Campos — D. de Caxias em foco — O orçamento

Hipólito Porto
Sob a presidência do Sr. Domingos Guimarães, iniciou-se a sessão da Assembleia Legislativa Fluminense, tendo no expediente o deputado Togo de Barros apresentado uma indicação, sugerindo a instalação de uma Delegacia de Economia Popular na cidade de Campos, sucedendo-o, na tribuna, o Sr. Benigno Fernandes, que, com veemência, focalizou o caso do jogo e do lençolin em Duque de Caxias, adiando aquele parlamentar

que, acompanhado de vários jornalistas, fizera ligeira investigação, ficando comprovada a sua acusação. O Sr. Domingos Guimarães deixa a presidência, e, mais uma vez, fala sobre a necessidade de reabertura da Faculdade de Direito de Campos. O deputado Benigno Fernandes, falando, novamente, diz que Duque de Caxias possui uma população de 100.000 habitantes e um orçamento de cinco milhões de cruzelros, mas, ali, falta tudo, acrescentando ainda, que entre outras coisas a polícia, é coadorna só enxergando o que diz respeito ao Sr. Tenório Cavalcanti.

Na Ordem do Dia, o Sr. Hipólito Porto focaliza o projeto de Orçamento, reivindicando verbas para serviços que ele reputa de grande interesse público. A matéria constante da pauta foi adiada, por falta de quorum.

"Os moradores da Vila Portuária querem o elevador"

Recebemos o seguinte: Prezado Senhor: Sob o título acima apareceu em suas colunas, no dia 18 do corrente, uma reclamação sobre a entrega do elevador "Otis" instalado naquele edifício.

Cumpre-nos esclarecer que a alegação de que o elevador instalado não oferece reais garantias é inteiramente sem fundamento. Trata-se de um elevador novo, recém instalado, com todos os requisitos de segurança, e a demora na entrega do mesmo prende-se a uma divergência existente na Prefeitura, a ser resolvida entre os responsáveis pela "Vila Portuária" e a "Seção" competente da P. D. F. Nada tem a "Otis" a ver com esta divergência, pois somente após a liquidação do assunto, pendente na Prefeitura, poderá ela requisitar a vistoria da sua instalação nos canais competentes. Gratos pela publicação desta, firmamo-nos, Atenciosamente — ELEVADORES OTIS S/A. (a) José Kuchery.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
R. ASSEMBLEIA 54-1.º andar
Tel.: 42-3832
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 93
Tel.: 45-5892

Roubavam madeira da Cooperativa da Central

Pedida a prisão do assassino e adúltero

A decisão do juiz Olavo Tostes, presidente do Tribunal do Juri, assolvendo liminarmente a principal personagem da tragédia do Hotel Gruta do Trampolim, causou surpresa na opinião pública. João Alencar Athayde, o advogado acusado de assassinar o delegado Bonilha e o comissário Ivaú Gay, encontra-se em liberdade, em virtude daquela decisão.

Muito embora o magistrado, em sua sentença, tenha argumentado que examinava o processo referente ao homicídio e não, relativo ao adultério, o certo é que um é consequência do outro segundo o advogado Evandro Lins.

Por essa razão, também, não cabe o recurso que a defesa do acusado vem empregando, ao alegar legítima defesa.

HAVERIA VERDADEIRO TIROTEIO?
O advogado João Athayde, alega que agiu em legítima defesa, atendendo a que os três policiais quando ingressaram no quarto do hotel, estavam de armas em punho.

Ante a alternativa de matar ou morrer, preferiu a primeira. Contudo, basta atentar para o detalhe acima para chegarmos à conclusão de que houve exagero nas declarações do advogado de Bonilha Claros.

Era preciso, que o delegado Bonilha, o comissário Gay e o detetive Carroça, estivessem quase imobilizados, a fim de consentirem que um só homem, depois de ferido, sacasse do revólver e fizesse vários disparos sobre eles sem encontrar a mínima reação no momento.

Tanto isso é verdade, que o advogado João Athayde foi baleado quando empreendida a sua fuga após atingir o delegado e o comissário. Note-se, ainda, que o amante da esposa de Bonilha foi

atingido numa das pernas, o que dificilmente aconteceria se o ferimento fosse produzido no interior do quarto. Daí chega-se à conclusão do seguinte: Se os policiais atravessaram ao invadir o aposento onde se encontrava o advogado João Athayde em companhia de Maria Lucia, teria havido um verdadeiro tiroteio.

FALA O ADVOGADO EVANDRO LINS E SILVA
Na tarde de ontem, a reportagem ouviu o advogado Evandro Lins e Silva, defensor da família Bonilha, que declarou o seguinte:

— "A decisão deverá ser em instância superior, reformada por dois motivos: o primeiro, porque subtraiu do julgamento do Tribunal do Juri um fato que é da sua exclusiva competência; e o segundo é que, a legítima defesa extrema de duvidas é que permitiria o seu reconhecimento na fase da pronúncia. Essa circunstância, evidentemente, não ocorreu no caso Athayde.

A legítima defesa exige condições e requisitos determinados, entre os quais a agressão atual e iminente a injusta provocação e o emprego de meios necessários para repelir a agressão. Ora, é claro que quem está num alcoace com a mulher alheia não pode invocar legitimidade de seu procedimento.

O PROMOTOR PEDE A PRISÃO
O promotor Amílcar de Vasconcelos interpôs recurso, ontem, perante o juiz da Primeira Vara Criminal, da decisão do juiz Olavo Tostes.

A esse magistrado, o representante do Ministério Público, solicitou que ele reconsiderasse o seu despacho, no qual foi dada a liberdade provisória ao advogado João Alencar Athayde, até que fossem julgados os recursos interpostos da sua absolvição, "in limine".

Caso o juiz Olavo Tostes reconsiderasse o seu ato, João Athayde voltará à prisão.

SEGUIU PARA MONTES CLAROS
Ontem, o principal acusado da tragédia do Hotel Gruta do Trampolim, seguiu viagem com destino a Montes Claros, onde o desenvolvimento do processo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA PAQUETANA, 70/72
RUA CHILE, 35

Congresso Territorial de Exército da Salvação

A fim de presidir o Congresso Territorial que será realizado em São Paulo, de 29 do corrente a 4 de novembro vindouro, chegará ao Rio de Janeiro dentro de alguns dias o comissário John J. Allan, Chefe Mundial do Exército da Salvação. Durante sua estadia nesta Capital, o Sr. Allan realizará duas palestras, a primeira no dia 27, às 20 horas, no auditório, à rua Alexandre Mackenzie 60, no Rio, onde será efetuado um festival litero-musical e outra, no dia 28, às 20 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, à rua Presidente Pedreira, 76.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR CENDA ASSEMBLEIA S/A
C/S 23.370 819.00
Capital e Reservas

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIRO E EDITOR
RUA DO OUVIDOR 166 - Blo. FUNDADA EM 1904

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhores e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142. 1.º andar - Tel. 23-5618

Denunciado o padre por apropriação indébita

Ao Juiz Pedro Bandeira Steele, em exercício na 8.ª Vara Criminal, o promotor José Francisco de Oliveira Diniz, vem de oferecer denúncia contra o sacerdote Elpidio de Melo Cotias, acusado em inquérito policial, de ter vendido dois caminhões aos srs. Antonio Joaquim Pilo e Manuel Antonio por cerca de 600 mil cruzeiros e se apropriado indevidamente das respectivas importâncias.

Diz o representante do ministério público dr. Oliveira Diniz que os veículos pertencem à firma Distribuidores Unidos do Brasil e re-

presentam-se dos produtos "Mercados Benz", e que foram colocados no posto a cargo do referido sacerdote, em Nova Iguaçu. Profundo despacho, o Juiz Bandeira Steele recebeu a denúncia e mandou citar o denunciado para início da instrução.

Aos autos, está anexado uma declaração do conego Cipriano Bastos, chanceler do Arcebispo afirmando que o padre Elpidio não é mais pároco da freguesia do Engenho Novo desde 1.º de fevereiro de 1952, não tendo uso de ordens sacras na arquidiocese.

Prêso os dois espertalhões

As 13,10 horas de ontem, o chefe do policiamento da Estrada de Ferro Central do Brasil entregou ao comissário Clirebelli, do 10.º Distrito Policial, os indivíduos Hiltos Silva e Higinio José que trabalham na cooperativa daquela ferrovia.

ROUBARAM MADEIRAS
Ambos, autores confessos de

um roubo de madeiras novas no Ramal de Arará.

O madeirame roubado é de propriedade da Companhia Brasileira de Indústria e Comércio, estabelecida na rua Visconde de Inhauma, 134, sala 302.

APREENDIDA
Parte das madeiras furtadas

foi apreendida, estando depositada no Posto Policial de Arará. Foi aberto inquérito, sendo os ladrões postos em liberdade mediante fiança.

PROCESSADOS
Os autores do desfalque serão processados, de acordo com a ordem da direção da empresa, que deseja ver os mesmos pagarem pelo crime que praticaram.

O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO. S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua Agência de

CAMPINAS — S. PAULO
Rua Dr. Campos Salles, 946



Aumento iminente do preço do leite!

Reuniram-se ontem, no gabinete do presidente da COFAP, cerca de 40 produtores de leite dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, com o objetivo de apresentar ao coronel Helo Braga uma solução rápida para o que é o aumento do preço do referido produto, tendo em vista o aumento da COFAP vários argumentos que dizem justificar aquela medida.

O coronel Helo Braga respondeu aos interessados nesse aumento que de pronto não poderia julgar o assunto, visto que uma solução sobre o mesmo dependia inclusive das conclusões do inquérito mandado proceder pelo Mi-

nistério da Agricultura em torno do custo da produção do leite em Minas, S. Paulo e no Estado do Rio.

A comissão encarregada pelo ministro da Agricultura de dar parecer sobre as reivindicações dos produtores do leite da região paulista, que, como se sabe, pediram elevação de preço, já concluiu o seu trabalho. Este optou favoravelmente à pretensão tendo em vista os dados do inquérito procedido na zona de produção.

Falta agora a COFAP homologar a maioração, que implicará em novo sacrifício para o consumidor: quarenta centavos por litro.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Matou em legítima defesa

Conforme já noticiamos, dolorosa cena de sangue ocorreu, anteontem, às últimas horas da tarde, na rua Silva Jardim, em Petrópolis. Um bicheiro, que para lá se dirigia para matar seu patrão, foi assassinado pelo motorista deste.

O FATO
A firma Faraco Loterias possui diversas casas espalhadas em vários municípios do Estado, como Tres Rios, Nova Iguaçu, Caxias e Petrópolis, onde tem sua sede.

Um dos empregados do estabelecimento em Nova Iguaçu era Manoel Augusto, de 35 anos de idade, conhecido por «Galeguinhos».

Esse bicheiro costumava bancar o bicho por sua conta, além de trabalhar para a firma Faraco. De quando em quando o bicho dava a favor do apostador e «Galeguinhos» se via em dificuldades para efetuar o pagamento do prêmio. Recorria, então, aos banqueiros Faracos. Todavia, há poucos dias, um freguês acertou em cheio. «Galeguinhos» bancara e, como sempre, pediu aos Faracos que cobrissem os prejuízos. O gerente da filial, em Nova Iguaçu não quis atender ao pedido, alegando que o assunto só poderia ser resolvido em Petrópolis, com os irmãos

Genaro ou Miguel Faraco, chefes da firma.

PARA PETRÓPOLIS

«Galeguinhos», então, tomando um carro de propriedade da firma, dirigido pelo motorista Orlando Rodrigues dos Santos, que fazia ligação diária entre Nova Iguaçu e Petrópolis, rumou para esta última.

Aliás, mau elemento que era, obrigou o motorista a trazê-lo para Petrópolis, sob a ameaça de uma arma.

O certo é que, ao chegar a Petrópolis, Orlando rumou para a residência dos irmãos Faraco, na rua Silva Jardim, 43.

Ali, «Galeguinhos», ainda no interior do auto, pediu ao motorista Antonio Werneck que se aproximasse do veículo, que fosse chamar os irmãos Faraco.

Orlando, percebendo que «Galeguinhos» sacara de um revólver disposto a matar, rápido, tira uma arma da porta-luvas e alveja «Galeguinhos».

A vítima foi atingida por três tiros, um no rosto, outro no peito e o último no ombro.

O motorista, que matara em legítima defesa, evadiu-se, abandonando o veículo.

O auto que serviu de palco tem a chapa 28-772 e a polícia está, no encalço do motorista, para apurar devidamente o caso.

O Sorteio da Série N

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série N, realizado pela Loteria Federal, no dia 3 de Outubro de 1953:

- | | |
|------------|---------------------|
| 1.º Prêmio | — Bilhete n.º 96247 |
| 2.º " " | " " 58862 |
| 3.º " " | " " 43788 |
| 4.º " " | " " 99337 |
| 5.º " " | " " 94793 |

Sábado, 24 de Outubro de 1953

GAZETA
DE NOTÍCIAS

POLITICA DO ESTADO DO RIO

AS rodas olíticas fluminenses receberam a notícia de que a Convenção do P. S. D. para escolha de candidato, só seria realizada em julho do ano próximo, três meses antes do ferir-se o pleito. Adiantam, ainda, os observadores, que essa manobra possivelmente deve-se ao fato de estar periclitando o nome do deputado federal Miguel Couto Filho, tido até então como sendo o escolhido para candidato peessedista ao Inga. O outro candidato, senador Pereira Pinto, não conta com as boas graças do Partido. Dessarte, a notícia de estar sendo trabalhado o nome do Sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura, conquanto não nos causasse surpresa, deixou muita cólera. E' que se fala que o P. T. B. irá apoiar o Sr. Paulo Fernandes; desde que o gaúcho que se tornou fluminense pelo coração é grande amigo do Sr. Presidente da República.

DIANTE do que se diz, está, de fato, praticamente queimado o nome do deputado Miguel Couto Filho, futuro ministro da Saúde.

Quanto ao senador Pereira Pinto, S. Excia., será candidato, mesmo sem o beneplácito do P. S. D.

ATÉ agora o vereador Antonio Gomes Carneira, da Câmara de Barra Mansa, apesar de ter abandonado o P. T. B., não teve coragem de fazer a necessária declaração de sua passagem para o P. S. T.

Afinal, parece, o Sr. Carneira não pensa, agindo infantilmente.

COM as queixas oriundas dos municípios, os dirigentes da COAP do Estado do Rio, ficaram num torniquete, no que tange à instalação das COMAPS. É que os políticos, inclusive alguns prefeitos e vereadores, contrariando os interesses do povo, perseguem toda vez em que se discute o assunto.

Em Barra Mansa, por exemplo, os proprietários de cafés estão vendendo a xicara a 60 centavos, como se a encantadora «Manchesters Fluminense» fosse um subúrbio carioca. Soubemos que, para esse aumento houve interferência do vereador Wilson «Jabaculeiros» de Paiva, do P. T. B. de Volta Redonda.

PAULO PORTO

A TRIUNFANTE

Vai fechar
para remarcação geral dos preços
Reabrirá 2.º feira às 10 horas

COM OS
PREÇOS de PRESENTE

A TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA - EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

Será mantido o regulamento: afirma Castelo Branco, o sádico

Os técnicos, porém, mais a crônica e os dirigentes, são o pretexto, chamam, se acomodam, se afivelam como palhaços, aos desejos

CINCO NOTÍCIAS PARA OS FÃS

BOTAFOGO:

Jogará esta tarde, com o reforço do ponta esquerda Vinicius, que não pode atuar contra o Madureira.

Trata-se de um reforço das mais consideráveis.

VASCO DA GAMA:

Ao que tudo indica, apenas Eli deverá jogar contra o Flamengo. Nas demais posições nenhuma outra alteração. Ademir, será mesmo mantido na ponta esquerda.

FLAMENGO:

Vai contar com o concurso de seu ponteiro direito Joel. Sendo assim, o amais querido colocará contra o seu maior rival de todos os tempos a sua força máxima.

BANGU:

Sem problemas para esta tarde. Os valores contundentes melhoraram bastante, inclusive o mestre Zizinho. Portanto, ambos os quadros vão lutar completos. Melhor, pois ganhará o público.

AMERICA:

Jogará, amanhã, contra o Fluminense, contando com Osmar, na zaga e, ainda, com Rubens, no ataque. Como se vê, duas alterações entre os rubros.

Bangu, grande ameaça que paira sobre o Botafogo

QUALQUER DESCUIDO PODERÁ SER FATAL PARA O ALVI-NEGRO — MARACANÃ, O LOCAL DA CONTENDA



Menezes e Nivio, a ala esquerda do Bangu

O Botafogo de Futebol e Regatas vai, na tarde de hoje, ter um compromisso dos mais difíceis. Terá pela frente o forte conjunto do Bangu, que vem, por sinal, de uma vitória convincente sobre o onze do Olaria.

QUALQUER DESCUIDO PODERÁ SER FATAL.

O Botafogo mantém e lidera em companhia do Fluminense o alvi-negro vem de um triunfo sobre o quadro do Madureira pela contagem de 3x1. Todavia, os ra-

pazes do grêmio da "Estrela Solitária" não poderão facilitar, pois ninguém ignora o que seja o time de Moca Bonita, com um Zizinho reaparecendo auspiciosamente, como o fizera frente ao Fluminense e Olaria. Sendo assim todo cuidado será pouco.

Temos ainda a salientar que os sub-urbanos, vão pisar ao maior tapete verde do mundo sob a orientação de Tim, de vez que Dêlio Neves tem de deixar a direção técnica do clube alvi-negro.

ARMADO O BANGU

Como dissemos, o Bangu vai ao Maracanã, perfeitamente ar-

mado para uma grande reabilitação. E, por certo, venderá muito caro a derrota, pois além do mais está lutando desesperadamente pela sexta vaga. Sendo assim, a partida deverá ser das mais interessantes e cerca-se de grande perspectiva.

O Botafogo jogará como líder e em busca de dois mais preciosos pontinhos. Mas terá que jogar muito e não permitir ao adversário a menor chance. Em suma, uma partida que deverá levar ao maior estádio do mundo um grande público.

PRELIMINAR — aspirantes — terá início às 13,15 horas, e profissionais, às 15,15 horas.



Person. eficiente ao lado do alvi-negro

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 93
DAS 13 AS 18 HORAS

No reduto do fantasma



Francamente, tudo de absurdo acontece no futebol carioca. Este ano, o nosso certame já passou para três turnos... Já se fala que em 1954, o campeonato contará no mínimo com quatro turnos! O nosso confrade Milton Pinheiro, comentando o assunto, saiu com a clássica piada nortista, para adiantar: "Não tenham dúvidas de que o certame carioca terá ainda uma "Tabela Price"..."

E o "Castelo Branco" continua dando entrevistas das mais sensacionais aos cronistas credenciados na C. B. D. Incute em afirmar que o técnico continua sendo coisa de pouca importância. Para ele, somente sua opinião deve prevalecer, pois a nossa entidade máxima é dele mesmo. Para tanto, mandou fazer duas iniciações bem grandes: C. B. (Castelo Branco — Confederação Brasileira).

Quando dissemos que esse negócio de "Leão" não ia dar certo, tínhamos motivos para tanto. O Rodrigues, de "Última Hora", já considera o Edson, do Fluminense, como "Leão". O Botafogo, tem em Vinicius o seu "Leão". Agora, o Peixoto de Vale, já arranjou um "Leão" para o São Cristóvão: Trata-se do veterano Haroldo! Como as coisas vão, qualquer dia poderemos "Leão da Metro" emprestado...

Dêlio Neves vem de deixar a direção técnica do Bangu. Todavia, lá permanece ainda o Carlos Nascimento, o homem político do alvi-negro. Ao que tudo indica, o Rato Branco tem, seis dias contados, pois já rolou a farsa em Gentilezas [turnos... Para um bom entendedor... Vai acabar mesmo o "Conforto"]!

Informações da A. D. E. M.

Informações relativas ao jogo Flamengo x Vasco, a realizar-se domingo, dia 25, pela manhã:

PREÇO DOS INGRESSOS (IMPOSTO INCLUSO):

Camarote lateral (5 pessoas)	CR\$ 220,50
Camarote de curva (5 pessoas)	110,50
Cadeira numerada	41,50
Cadeira sem número	22,50
Arquibancadas	17,00
Geral	6,00
Militar	3,00

FISCAIS:

5 — 7 — 8 — 10 — 13 — 14	66 — 67 — 69 — 70 — 71 — 75
16 — 17 — 21 — 22 — 24 — 30	83 — 85 — 87 a 95 — 121 — 124 a 126 — 128 — 131 — 132 — 140
33 — 35 — 36 — 38 — 39	
40 — 41 — 44 — 45 — 46 — 47	
50 — 54 — 55 — 56 — 57	
58 — 59 — 66 — 67 — 70	
71 — 72 — 75 — 79 — 80 — 84	
86 — 87 — 88 — 89 — 97	
98 — 103 — 105 — 108 — 109	
110 — 111 — 113 — 115 — 116	
118 — 120 — 121 — 126 — 128	
129 — 186 — 187 — 196	

RESERVAS:

76 — 145 — 146 — 155 — 158	
159 — 164 — 180 — 182 — 197	

INDICADORES:

1 — 3 — 5 — 7 — 8 — 11 — 12	
13 — 14 — 16 — 17 — 18	
19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24	
25 — 38 — 39	

RESERVAS:

40 em diante	
--------------	--

VIGILANTES:

2 — 4 — 5 — 7 — 9 — 12 — 16	
17 — 19 — 23 — 24 — 26 — 27 — 30	

ZELADORAS:

1 — 2 — 6 — 8 — 9 — 11 — 12	
13 — 15 — 17 — 19 — 20 — 24	
27 — 28	

AFANHADORES DE BOLA:

SEGUNDA TURMA	
CHAMADA AS 7,30 — SETE E TRINTA — HORAS:	

BILHETEIRAS:

3 a 49 — 51 a 97 — 99 a 64 —	
------------------------------	--

TICKET:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas — Perpetuas e Camarotes, que para o jogo de domingo, será exigido o ticket número 6 — SEIS — de cor AZUL do mês de OUTUBRO.

ESCALA DO PESSOAL DO QUADRO MOVEL PARA DOMINGO A TARDE, JOGO FLUMINENSE X AMERICA:
CHAMADA AS 12,15 — DOZE E QUINZE — HORAS:

INSPETORES:

2 — 3 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12	
15 — 16 — 17 — 20 — 21 — 24	
25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 34 e 35	

FISCAIS:

7 — 13 — 39 — 46 — 62 — 67	
69 — 71 — 75 — 76 — 80 — 84	
88 — 89 — 105 — 108 — 109	
110 — 111 — 113 — 115 — 116	
118 — 119 — 120 — 121 — 126 — 128	
129	

RESERVAS:

5 em diante	
-------------	--

INDICADORES:

3 — 5 — 7 — 8 — 11 — 13 — 14	
16 — 17 — 18 — 19 — 22 — 41 — 42	

RESERVAS:

1 — 12	
--------	--

VIGILANTES:

2 — 6 — 8 — 9 — 13 — 16 — 17	
19 — 20 — 22 — 23 — 21 — 26	
27 — 29 — 30	

ZELADORAS:

8 — 11 — 12 — 13 — 15 — 17	
19 — 20	

AFANHADORES DE BOLA:

TERCEIRA TURMA	
CHAMADA AS 12 — DOZE — HORAS:	

BILHETEIRAS:

3 — 4 — 5 — 7 — 9 — 11 — 12	
13 — 14 — 17 — 18 — 19 — 23	
24 — 26 — 27 — 28 — 32	
34 — 35 — 36 — 37 — 40 — 42	
45 — 133 — 135 — 128	

RESERVAS:

6 — 15 — 19 — 20 — 22 — 29	
32 — 39 — 49 — etc.	

A MALA ESPORTIVA A SERVIÇO DOS FÃS — A partir da próxima terça-feira, estaremos à disposição dos nossos leitores, com a "Mala Esportiva a Serviço dos Fãs". Portanto, pergunte o que desejar que nós responderemos com o máximo prazer. Os leitores deverão enviar suas correspondências para o seguinte endereço: "Mala Esportiva a Serviço dos Fãs", "Gazeta de Notícias", rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

CUA DO ROSARIO N.º 54 — 5.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

EDITAL

O presidente da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, de acordo com o art. 71.º parágrafo único, convoca uma assembleia ordinária, em segunda convocação, para o dia 27 do corrente, às 13 horas, os sócios quites em pleno gozo de seus direitos, a fim de ser discutido e aprovado algumas emendas nos estatutos e bem assim a aprovação da ata da assembleia anterior.

Augusto Guimarães da Fonseca

Presidente

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1953

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA MEXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 704

TELEFONE 32-1641

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os associados e a classe securitária em geral a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 27, terça-feira, às 18.30 horas em primeira convocação ou às 19 horas, em segunda, no Salão Nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n.º 118 — 1.º andar (defronte ao Taboleiro da Balança), para deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior.
- 2 — AUMENTO DE SALÁRIOS
- 3 — Assuntos gerais.

NOTA — A resolução do item 2 será tomada por escrutínio secreto, só podendo votar os sócios quites, que tenham no mínimo 6 (seis) meses de inscrição no Sindicato e 2 (dois) anos na profissão. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1953.

PEDRO ALEXANDRINO FERREIRA JUNIOR
Primeiro Secretário

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Pagamento de dividendos

- I — A C.S.N. comunica aos Srs. acionistas que a partir do dia 3 de novembro p/vindouro pagará na sua sede social à Av. 13 de Maio, 13-7.º andar, o 11.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1953, correspondente a 10% ao ano.
- II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do período compreendido entre 3 de novembro e 28 de fevereiro p/vindouros.
- III — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 13.30 às 18.30 horas.
- IV — Para atender, entretanto, ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 3 e 16 de novembro serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

	Dia	3 de Novembro
(A) C. D. e E.	4	-
(B) G. H. e I.	5	-
(C) J. K.	6	-
(D) M. e N.	7	-
(E) P. Q. e R.	8	-
(F) S. e Z.	9	-

(Estabelecimentos Bancários) Dias 12, 13 e 16 de novembro — para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento).

- V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas caixas ou títulos e o meio desejado para a remessa.
- VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios de 1948, 1949, 1950, 1951 e 1952, ficando entendido, porém, que a partir do dia 1.º de dezembro p/vindouro, o do 1.º semestre de 1948 prescreverá em favor da Companhia na forma da legislação em vigor, e de acordo com os avisos publicados em vários jornais desta Capital, e nos de grande circulação dos Capitais dos Estados.
- VII — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.
- VIII — Ficam suspensas as transferências de ações nos dias 19 e 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1953.

MÁRIO GOMES DA SILVA
Diretor Secretário — Interino

Ganho Cr\$ 2.500.00

POR SEMANA

Comprando na JOANINHA

A JOANINHA é o símbolo da Felicidade e a CASA JOANINHA é o símbolo da sua economia, pois além de vender sedas, lãs, linhos, orgãos e tecidos em geral, pelos menores preços da praça, ainda oferece aos seus clientes a oportunidade de ganhar Cr\$ 2.500.00 e Cr\$ 10.000.00 semanais. Todos, pois, é CASA JOANINHA e seja V. um dos felizardos.

CASA JOANINHA

ESTR. MAR. RANGEL, 49 — MADUREIRA

GAZETA Sábado, 24 de Outubro de 1953
PÁGINA 8

Bilhete a Carlos Lacorda Vargas num avião a jato

(Conclusão da 2.ª página)

ditador deste país e, ainda que o fosse, tenho certeza de que não permitiria a expulsão do Samuel sem o necessário pronunciamento da Justiça. Bem sei que outras acusações você faz ao Sr. Osvaldo Aranha mas, no fundo, o que você queria mesmo é seu grande desejo, nunca confessado em seus artigos, era que o atual Ministro da Fazenda fizesse onda contra a "Última Hora", no Catele, na UDN e no Banco do Brasil. Por falar em UDN, não permita que a validade lhe embebede e entorpeça os miolos! A União Democrática Nacional não é apenas o Sr. Arnaldo Falcão, o Sr. Allomar Balestro, ou o próprio senhor Alonso Arinos — todos, excelentes parlamentares, mas que não podem representar a unanimidade do partido. Mas, voltemos ao Sr. Osvaldo Aranha. O que é que você pretendia dele que não conseguiu? O fechamento de "Última Hora" e cadeia para Samuel? Homem, homem... refre-se a cabeça. O Sr. Osvaldo Aranha não é o bisonho "Baby" Bocayuva, não é tampouco o Sr. Yeddo Fluzza, para estar recebendo (não é bem o termo) reprimendas do meninão Lacorda! Não sei se o Ministro lê as críticas e as restrições que a "Tribuna" lhe faz. Se lê, deve estranhar a volubidade do jornal. Ora, valha-nos Deus se todo homem público deste país tivesse, que apanhar seu diploma de honesto e inteligente nas redações de jornais, como certamente é o seu desejo. Não, meu caro Carlos, (quando digo caro, é caro mesmo) não me venha de "borzeguina ao leito" a contar lorotas que só você e os seus laterinhos (sem pilha) acreditam, se é que você também acredita no que faz e diz. Vou tomar o seu tempo. Se não me falha a memória, foi Nicenor Nascimento, saudoso amigo cuja ausência relembramos com carinho, quem me disse algo sobre você, em 1945, em plena efervescência da campanha que fazíamos para levar o Brigadeiro ao Catele. Disse-me, então, Nicenor: "Esse menino (você) tem muito valor, porém quando meite alguma coisa na cachola, se contrariado, é capaz de imolar o próprio irmão". Foi o que você fez com Lodi, depois de mamor nas gordas tetas da Confederação da Indústria, da mesma forma com que chupou os da Associação Comercial e a Hollerith, deixando Daut d'Oliveira e Varlemim Bouças de calças na mão, quando necessitaram de seu auxílio. A sua ingratidão a Osvaldo Aranha, entretanto, é muito maior que as outras, feitas a amigos seus e protetores. Combata você a CEXIM, exigindo a sua extinção e, o que fez o Sr. Osvaldo Aranha senão acabar com aquele antro de negócios e corrupção? Onde estão os aplausos da "Tribuna" à vitoriosa campanha por ela encetada? Como? Não houve vitória? Houve. E a prova é que o Sr. Aranha extinguiu aquilo que você, fazendo coro ao resto da nação, exigia fosse feito. Ah, como era feliz o Sr. Osvaldo Aranha antes de conversar muito com você... pois não existe neste país ninguém que se faça de mais desentendido que Carlos Lacorda quando se trata de beneficiar Carlos Lacorda. Você recebeu o prêmio Cabot? Bem o merecia, verdade. Porém, não pelos ataques a um homem com a integridade de um Osvaldo Aranha, que já presidiu a uma assembleia de todas as nações, qual seja a ONU, e a quem você nega o direito de presidir os destinos da nossa pátria do Tesouro... Se ele não tivesse anulado a CEXIM, mas ao invés disso, aniquilasse a "Última Hora", no Banco do Brasil — com o prejuízo total do Banco, mas o que a você, tão patriota, não importaria — aí ele seria o rei Jesus do seu jornal! Ou se houvesse estabelecido o novo sistema cambial, como estabeleceu, e ao mesmo tempo tivesse levado a memissima "Última Hora" à fôrca, estaríamos lendo o que você escreve contra ele? Certo que não, porque, Carlos, nós conhecemos as suas manhas e também o seu grande desejo de acertar... de acordo com as suas, nem sempre exatas, idéias. Bem, Carlos, vou terminar. Não antes de pedir que me dedique uns centímetros do seu, ou melhor, do "nosso jornal" — tenho acionistas na família — respondendo estas linhas, redigidas sem o colorido que faz marcar os artigos de Carlos Lacorda, mas cheias de vontade de levar você ao bom caminho. Um conselho: Nunca mais prestigie o seu inimigo Brochado da Rocha em "nosso" jornal, somente porque ele pretende jogar o PTB contra o Ministro da Fazenda.

E. T. Você, que é um grande levantador de biografias, se quiser, ou melhor, se me honrar com uma reposteirinha, ainda que não assinada, não precisa mencionar que o meu primeiro emprego, no Rio, foi arranjado pelo Sr. Osvaldo Aranha, há 14 anos passados (Cr\$ 450.00, na Agência Nacional), pois isso é coisa que todo mundo sabe e que só pode me engrandecer, uma vez que eu, admirador que sou de S. Exa., de quem nada aspiro a não ser amizade, só tenho por desejo fazer justiça a quem tanto nos ajudou, a você e a mim, e que, indiscutivelmente, colocou os negócios sob seu comando, em rumos acertados e patrióticos. Agora, uma pergunta final: O que entende você de economia e finanças, você que não soube administrar o próprio jornal que dirige? Todos sabemos da situação da "Tribuna", antes do "caso" Wainer. Dumping? Não, incapacidade sua em gerir os negócios da empresa. Esta, a verdade.

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE CIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Rápidamente isto passa!



Frixal

T'RA A DOR LOCAL

REUMATISMO

PADIGA MUSCULAR

TORCICOLO, LUMBAGO

CIÁTICA, GOTA, CAIMBRA, GOLPES, ETC.

Pela primeira vez na história da moderna aviação, um Chefe de Estado — o presidente Getúlio Vargas — voou em um avião de caça a jato, constituindo o acontecimento, como, salientou o Ministro da Aeronáutica em seu discurso, «Um brilhante batismo da era da aviação a jato no Brasil».

O fato ocorreu, ontem, por ocasião das festividades comemorativas do «Dia do Avião», realizadas na Base Aérea de Santa Cruz.

INCORPORAÇÃO DOS AVIOES A JATO A BASE AEREA DE SANTA CRUZ

Constituiu um completo e brilhante programa comemorativo do «Dia do Avião» organizado pelo Ministério da Aeronáutica.

Logo após à sua chegada, o presidente Getúlio Vargas, em companhia do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, passou em revista as tropas, que lhe prestaram as continências de estilo.

Seguiu-se as solenidades de incorporação à F.A.B. (Base Aérea de Santa Cruz) dos aviões a jato «Gloster Meteor».

A leitura da ordem do dia enviada ao acontecimento foi recebida entusiasmamente pelos presentes que, através de calorosas palmas, saudaram o progresso alcançado pela aviação no Brasil.

Depois do ato de incorporação daqueles moderníssimos aparelhos da F.A.B., o Presidente da República desceu do palanque e dirigiu-se à pista em frente, a fim de condecorar os novos membros da Ordem do Mérito Militar. Foram eles os Srs. João Café Filho, vice-presidente da República, general Ciro Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra; Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas e general Aginaldo Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, todos no grau de Grande Oficial.

Foram ainda condecorados no grau de Comendador o general Nestor Penha Brasil e o brigadeiro Manuel Narciso Castelo Branco, e nos graus de Oficial e Cavaleiro diversas outras destacadas patentes das Forças Armadas, inclusive dois funcionários civis, os Srs. Alberto de Melo Flores e Antonio Paulo Moura.

ARROJADA. DEMONSTRAÇÃO AEREA. Um dos pontos altos do programa de comemoração do «Dia do Avião», foi, sem dúvida, a demonstração aviatória realizada na Base Aérea de Santa Cruz, por dois Esquadrões de Caça a jato, completamente equipados o qual despertou extraordinário interesse entre as autoridades presentes e o grande público.

Participaram das arrojadadas manobras aéreas vinte e dois

aviões de caça a jato, que cruzaram os céus cariocas em diversas formações.

Finalmente, oito daqueles aviões, sob o comando do major Rui Moreira Lima, realizaram arriscadas e empolgantes manobras de «tuno», empolgando o grande público que aplaudiu vibrantemente o arrojo e a perícia de nossos pilotos.

VOOU A JATO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi num momento de grande emoção para todos os presentes quando o presidente Getúlio Vargas se dirigiu para o meio da pista a fim de realizar o seu primeiro voo em avião a jato — fato até então inédito na história da aviação moderna, pois o Chefe do Governo brasileiro é o primeiro estadista a realizar um voo em aparelho desse tipo. O avião de caça que conduziu o presidente Vargas estava sob o comando do coronel Osvaldo Pamplona Pinto, e dispunha apenas de mais um lugar, que foi ocupado pelo Chefe do Governo. Bem disposto e humorado o presidente Vargas tirou o páleto, colocou o equipamento e tomou o seu lugar na nacele do aparelho. O voo durou cerca de quinze minutos. Descendo do avião, o presidente Vargas recebeu entusiasmada manifestação, tanto da parte das autoridades presentes como da grande massa popular que ali se comprimia.

Falando aos jornalistas declarou, o Presidente, que sempre fora um grande entusiasta da aviação e que confia plenamente na perícia e nos conhecimentos dos pilotos brasileiros.

O ALMOÇO. Seguiu-se o almoço oferecido ao Presidente da República, no Cassino dos Oficiais do qual participaram todas as altas autoridades presentes e mais numerosos convidados.

O DISCURSO DO MINISTRO NERO MOURA

Ao champagne usou da palavra o ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura. Em nome do Chefe do Governo falou o general Aginaldo Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, que, vivamente emocionado, exaltou a tradição de glórias e os extraordinários serviços prestados pela F. A. B., manifestando a satisfação do Chefe do Governo em participar das festividades comemorativas do «Dia do Avião», uma data que deve ser incluída entre as mais significativas de nossa Pátria.

O Chefe do Governo, regressou às 15.30 horas, também por via aérea, acompanhado de sua comitiva.

FRANCISCO DURSO

AGRADECE

O SEU VOTO

PARA

VEREADOR

nas próximas

eleições

de 1954

Escritório

Eleitoral:

Praça da

Bandeira n. 1

Tel. 48-3635

Rio de Janeiro

CHICAO

O BICHO



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar a loteria de Bicho. A prova são os resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	6000	5.º	3926
2.º	4436	M.	741
3.º	4580	R.	336
4.º	9799	S.	25

Const.	Niterói
3295	9260
2934	8228
0475	6693
3137	5169
9841	9350

PALPITES PARA HOJE

Os palpites que os bicheiros anunciam para hoje, são os seguintes:



Away passou 1.000 em 63 2/5, fácil

Otimo apronto do defensor das cores do Stud Seabra — Só foi obrigado nos últimos 200 metros — Grey Girl, muito suave, cravou 65 — Excelente passada de Flambeau — Caçamba deixou ótima impressão

Com o excelente apronto produzido, cremos que dificilmente Away deixará fugir a vitória no Grande Premio "Salgado Filho", principal carreira de domingo na Gávea. Com ótima disposição, percorreu 1.000 metros em 63 2/5, finalizando com 12 1/5 os derradeiros. Outro bom apronto foi o de Efusivo, que marcou 61 3/5 para o quilometro.

Foram estes os aprontos realçados ontem no Hipódromo da Gávea:

Amanhã, no Hipódromo Brasileiro

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, amanhã, com a disputa do Grande Premio "Salgado Filho", homenageará o seu saudoso e benemerito ex-presidente e a Aero-paulica, que está comemorando a "Semana da Aça". De manhã, iniciará a diretoria da nossa maior sociedade turfista, às 10 horas, irá depositar uma coroa de flores no túmulo de Salgado Filho, cujo monumento no Hipódromo estará engalanado e receberá, também, a visita dos seus amigos e admiradores. No Salão das Rosas, no Hipódromo, será oferecido, às 12,30, luto almoço ao ministro e demais generais da Aeronáutica, seguindo-se um bem organizado programa de corridas cujos parceiros serão dedicados a cultos e feitos da nossa Aviação Militar e Civil. Aos oficiais, inferiores e praças da Aeronáutica fardados, serão franqueadas, respectivamente, as tribunas sociais especiais e gerais.

PRIMEIRO PAREO
BARAFUNDA — O. Macedo — 600 em 36" 1/5. Corria muito.
ITAPORANGA — Moreno — 600 em 39". Sem agarrar.
SENZALA — L. Domingues — 600 em 38". Bem.
Dodeca — Domingos — 700 em 45". Firme.
SEGUNDO PAREO
KAYAK — Araújo — 700 em 43" 1/5. Fácil.
Flambeau — Moreno — 800 em 49" 1/5. Ótima ação.
TIO CHICO — Dario — 700 em 45". Suave.

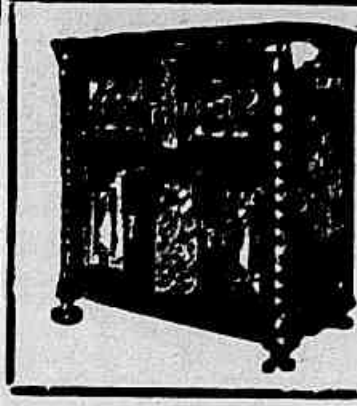
EL MAMBO — Tinoco — 700 em 43" 1/5. Muito fácil.
TERCEIRO PAREO
ABOY — Araújo — 600 em 38" 2/5. No grama, suave.
PUNICO — Domingos — 700 em 44". Bem.
QUARTO PAREO
HERVAL — Lad — 700 em 46". Suave.
SAIRO — B. Marinho — 600 em 37". Agradando.
GUARAMANO — R. Gomes — 600 em 37". Muito fácil.
AMORÉ — Araújo — 700 em 44". Boa ação.

TOMBADILHO — Castilho — 800 em 58" 2/5.

QUINTO PAREO
PACTOLO — R. Mala — 800 em 52". Suave.
CACAN — D. P. Silva — 800 em 50" 2/5. Fácil.
RISO — B. Cruz — 700 em 43" 1/5. Corria muito.
JACQUARD — Moreno — 800 em 57". Carreirão.
SEXTO PAREO
ELANUT — Moreno — 600 em 21/5. Tocada.
ESPADARTE — Tinoco — 600 em 39". Sem agarrar.
TOCANTINS — Lima — 600 em 37". Corria firme.

SETIMO PAREO
AWAY — Domingos — 1000 em 63 2/5. Ótimo final.
SAHIB — M. Henrique — 1000 em 62" 3/5. Muito bem.
PANTHER — Castilho — 1000 em 63". Tocado no final.
EFUSIVO — A. Portilho — 1000 em 61" 3/5. Corria muito.
REVIVER — A. Ribas — 1000 em 64". Fácil.
GREY GIRL — D. P. Silva — 1000 em 65". Suave.
TATILLO — Moreno — 1300 em 63". Pegar a fô.

OITAVO PAREO
REVERENCIA — Ulhoa — 800 em 49" 1/5. Bem.
FORTUITA — Moreno — 800 em 49". Ótima ação.
LA ROUGE — Dario — 700 em 45". Suave.
CAÇAMBA — D. P. Silva — 600 em 35" 1/5. Ótima ação.



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estu-mação, transforme-o num moder-no rádio fonógrafo que com toda garantia e preços razoáveis o lará RADIO TRUCCO. Chame sem compromisso. TELEFONE 52-0900

RÁDIO TRUCCO

R. VISCONDE DO RIO BRANCO
N. 35. SOBRADO

DR. ELVIO FUSER
RADIOTERAPIA — CANCEROLOGIA
R. México, 11-10.º andar, das 14 às 18 hs. Tel. 52-1632

Contra dores

ASPIRINA

O remedio de confiança

Programa de amanhã

PRIMEIRO PAREO — COR-REIO AEREO NACIONAL — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,50 HORAS

1- Barafunda	7	56
2- Evening Star	1	56
3- Itaporanga	6	56
4- Hilanilha	2	56
5- Senzala	9	56
6- Dodeca	4	56
7- Bojagua	8	56
8- Al Quiza	5	56

SEGUNDO PAREO — MINIS-TERIO DA AERONAUTICA — 2.000 METROS — CR\$ 38.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1- Kayak	1	52
2- Flambeau	4	54
3- Tio Chico	3	56
4- El Mambo	2	52

TERCEIRO PAREO — PRI-MEIRO GRUPO DE AVIACAO DE CAÇA — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,50 HO-RAS

1- El Gin	9	56
2- Rosembugh	4	58
3- Aboy	8	58
4- Basula	1	58
5- Punico	5	60
6- Nôra	7	54
7- Chico Bramar	3	56
8- Benítez	2	58
9- Brulete	6	56

QUARTO PAREO — AVIACAO COMERCIAL BRASILEIRA — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS

1- Herval	6	60
2- Sardo	2	56
3- Socorro	4	54
4- Murubixaba	5	54
5- Guararnano	7	56
6- Aldebaran	3	54
7- Amoré	1	60
8- Tombadilho	8	64

QUINTO PAREO — FORÇA AEREA BRASILEIRA — 1.600 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1- Pactolo	4	55
2- Cacau	8	55
3- Riso	2	55
4- Nassau	5	55
5- Conqueror	1	55
6- Bedah	7	55
7- Jacquard	3	55
8- Eager	6	55

SEXTO PAREO — AERO CLU-BO DO BRASIL — 1.300 ME-TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,20 HORAS

1- Dança	10	58
2- Polonaise	2	54
3- Mantanhês	8	60
4- Cicon	6	58
5- Elanut	4	58
6- Colombiana	1	58
7- Espadarte	7	58
8- Torantins	9	60
9- Padua	5	56
10- La Furia	3	55

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO SALGADO FILHO — 2.400 METROS — CR\$ 200.000,00 — A'S 16,50 HORAS

1- Away	8	58
2- Sahib	3	58
3- Panther	8	58
4- Arenoso	7	58
5- Efusivo	4	57
6- Reuver	9	57
7- Grey Girl	2	53
8- Gatillo	1	58

CITAVO PAREO — ALBERTO SANTOS DUMONT — (HANDI-CAP ESPECIAL) — 1.400 ME-TROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1- Reverencia	4	56
2- Rondineia	8	56
3- Fortuita	1	60
4- La Vision	8	51
5- Caçamba	4	54
6- Dyer	9	50
7- La Roure	2	56
8- Miss Nobel	5	53

Cr\$790

"Buster" de 1.80 x 0.70 pés. "chippendale" tapacido em 60 mos tecidos. Ideal tipo moia. Cr\$ 1.100,00. Ideal com 2 qver-tas. Cr\$ 1.400,00. Ideal com colcho de moia sôto. Cr\$ 1.500,00. Ideal com colcho de moia tipo moia Cr\$ 1.900,00. Ideal com colcho com 2 qver-tas. Cr\$ 1.900,00. Ideal com colcho. Cr\$ 70,00; travessaltes. cada. Cr\$ 70,00; travessaltes com de moia de moia. 5 anos de ga-rantia: entrega. Cr\$ 950,00; colcho. Cr\$ 1.250; caseal. Cr\$ 1.700; colchoes e re-formas de todos os estilos de moia estofados. Preços mi-nimos.

Vendas a prazo
IND. DE COLCHÔES OSTEN-MOOR LTDA.
Rua Senador Faria, 30. tel. 1-68-0824 (Detraído do Imp. Edac. — Maria e Barros)

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 13,50 HORAS — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1-1 Augura, J. Tinoco	2	56	27	Está em grande forma.	2º p/Seu Fury	84"3/5-1300-A.L.	17-10-53	— J. E. Souza
2-2 Baroa do Mar, L. Lima	1	56	40	Não acreditamos em seu triunfo	5º p/Rose Croix	104" -1600-A.L.	10-10-53	— P. F. Campos
3-3 Bravata, L. Domingues	6	56	35	Será das primeiras no final.	9º p/D. Yaya	90" -1400-A.L.	3-10-53	— Gusso Filho
4-4 Brilhantina, J. Araújo	9	56	40	Não é difícil. É o melhor azar.	3º p/Sea Fury	84"3/5-1500-A.L.	17-10-53	— C. Gomez
5-5 Sumbata, L. Coelho	7	56	30	Algumas possibilidades. Estranho	Estreante			— M. Souza
6-6 Fiezela, A. Brito	4	56	40	Não acreditamos em seu triunfo.	5º p/D. Yaya	90" -1400-A.L.	3-10-53	— L. Benítez
7-7 Boa Nova, P. Tavares	8	56	50	Pelo que tem corrido é difícil	11º p/D. Yaya	90" -1400-A.L.	— 5-53	— B. Carvalho
8-8 Ufanita, N. Pereira	3	56	30	É uma boa surpresa.	3º p/Rose Croix	104" -1500-A.L.	10-10-53	— M. Salles
9-9 Quirina, O. Ulhoa	5	56	30	Ainda é cedo. Não gostamos.	Estreante		11-10-53	— M. Salles

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 65.000,00 — AS 14,20 HORAS — RECORDE: QUINTO 85" 4/5

1-1 Gargalhada, E. Castilho	2	55	25	Pela turma tem chance de ganhar	5º p/Chilista	99"4/5-1600-G.L.	11-10-53	— C. Pereira
2-2 Golane, A. Portilho	4	55	27	Será das primeiras. Está injud	6º p/Piracema	90"4/5-1500-A.L.	17-10-53	— A. Feijó
3-3 Fighter, I. Pinheiro	3	55	30	Aus esp. mas é boa	4º p/Pantêa	77"2/5-1200-G.L.	17-10-53	— P. Gusso Filho
4-4 Miss Platina, A. Araújo	5	55	35	Seria competidora. Corre muito	1º p/Guamará	91"2/5-1400-G.L.	17-10-53	— G. Feijó
5-5 Diabura, O. Macedo	1	51	35	Forçada a turma. Difícil vencer	3º p/Garka	81"3/5-1000-G.L.	15-10-53	— C. Ferreira

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 14,50 HORAS — RECORDE: MANTUANO 79" 4/3

1-1 Origon, P. Fernandes	5	58	15	Na areia a força da carreira	1º p/Jeca	101" -1600-A.L.	3-10-53	— A. Feijó
2-2 Jeca, O. Ulhoa	6	56	25	Pode fazer sua vitória	2º p/Origon	101" -1600-A.L.	3-10-53	— E. Freitas
3-3 Marchall, L. Domingues	4	60	35	Muito pesado e é difícil vencer	4º p/Origon	101" -1600-A.L.	3-10-53	— C. Morgado
4-4 Arroz Amargo, J. Tinoco	1	52	50	Ligeiro e pode surpreender.	3º p/Origon	93"4/5-1500-A.L.	3-10-53	— P. F. Campos
5-5 Rio Verde, J. Araújo	2	52	40	Em grande e vai dar trabalho	3º p/Origon	101" -1600-A.L.	3-10-53	— C. Gomez
6-6 Lumar, B. Cruz	3	52	50	Não cremos que possa anhar.	12º p/Fairfax	144"1/5-2200-A.L.	3-10-53	— M. Aguiar

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — AS 15,20 HORAS — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1-1 Palermo, J. Tinoco	8	55	27	Força da arreia. Está tinindo	2º p/Orson	86"3/5-1400-A.L.	20-7-53	— A. Morales
2-2 Cleofas, O. Macedo	2	55	35	Não cremos que possa fazer algo	4º p/Orson	86"3/5-1400-G.L.	18-10-53	— H. Souza
3-3 Remo, E. Castilho	4	55	27	Um dos prováveis vencedores	3º p/Chivi	78"1/5-1200-A.L.	18-10-53	— G. Morgado
4-4 Jonman, Dale Silva	6	55	50	Não acreditamos em seu triunfo	5º p/Nassau	99"4/5-1600-G.L.	10-10-53	— A. Corrêa
5-5 Midair, B. Cruz	5	55	35	Anda bem e pode vencer a prova	4º p/Chivi	78"1/5-1200-A.L.	20-9-53	— N. Figueiredo
6-6 Regulo, Não corre	3	55	60	Não acreditamos. Turma forte	6º p/Orson	86"3/5-1400-G.L.	10-10-53	— A. Cardoso
7-7 Nipping, D. Moreira	7	55	35	Será dos primeiros no disco final	5º p/Orson	86"3/5-1400-G.L.	18-10-53	— F. Schneider
8-8 Rajão, S. Lourenço	1	55	40	Não dá para ganhar. É cedo	Estreante		18-10-53	— C. Pereira

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS — RECORDE: BAKELITA 93"

1-1 Kamerankhan, L. Lima	1	57	27	Ligeiro, desta feita está a vontade	3º p/Buonarotti	87"3/5-1400-A.L.	11-10-53	— J. Lourenço F.
2-2 El Banderin, J. Tinoco	8	52	27	Melhora o numero do companheiro	5º p/Reuver	99"1/5-1600-A.L.	26-9-53	— C. Pereira
3-3 Espumoso, Dale Silva	7	53	50	Ligeiro, mas é maluco. Portanto...	2º p/Buonarotti	87"3/5-1400-A.L.	26-9-53	— C. Pereira
4-4 Efusivo, A. Portilho	4	53	27	Correndo aqui vai dar trabalho	2º p/Baltimore	140"4/5-2200-A.L.	15-10-53	— L. Ferreira
5-5 Embleso, P. Tavares	3	51	50	Tem melhorado, difícil ganhar	6º p/Buonarotti	87"3/5-1400-A.L.	15-10-53	— A. Corrêa
6-6 Buonarotti, E. Castilho	6	51	25	Muito pesado mas anda tinindo	1º p/Espumo	87"3/5-1400-A.L.	11-10-53	— J. W. Viana
7-7 Tor di Quinto, Mezanos	5	59	40	Na areia é de corrida. Competidor	6º p/Kameran	119"2/5-1000-A.L.	11-10-53	— C. Covarrubias
8-8 Atbarah, D. Ferreira	2	52	35	Ligeirinho e se deixarem folgar...	5º p/Buonarotti	87"3/5-1400-A.L.	12-9-53	— L. Tripodi
9-9 Reuver, A. Ribas	9	59	35	É o melhor azar da carreira.	2º p/Garufero	85" -1400-G.L.	12-9-53	— J. Zuniga

6.º PAREO — 1.900 METROS — CR\$ 36.000,00 — AS 16,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: ZORRO 119" 4/5

1-1 Seridó, L. Vieira	4	54	25	Anda em boa forma e pode ganhar	2º p/Olinda	104"4/5-1600-A.L.	27-9-53	— C. Gomez
2-2 Orismmo, M. Henrique	9	58	40	Não tem chance alguma. Difícil	7º p/Recruta	98" -1500-A.P.	16-10-53	— C. Tourinho
3-3 Blue Moon, L. Domingues	7	56	40	Correndo aqui não tem chance	5º p/Tio Toledo	91"3/5-1400-A.L.	12-9-53	— J. Lourenço
4-4 Odilon, B. Cruz	11	60	40	Estará entre os primeiros no disco	5º p/Seridó	83"4/5-1300-A.L.	17-10-53	— F. Schneider
5-5 Gilmar, O. Ulhoa	6	56	35	Pode fazer sua vitória. Tinindo	1º p/Seridó	92"1/5-1400-A.U.	8-10-53	— A. Corino
6-6 Igino, L. Menaros	12	58	35	é novamente um bom placê	7º p/Tio Toledo	91"3/5-1400-A.L.	15-10-53	— J. Morgado
7-7 Odaia, P. Tavares	1	60	40	Volta bem, mas pode faltar no final	7º p/Montanhes	104"1/5-1600-A.L.	15-10-53	— A. Morales
8-8 Nardo, E. Silva	8	60	40	Aluado, tarado e maluco. Difícil	8º p/Olinda	104"4/5-1600-A.L.	25-1-53	— F. Schneider
9-9 Dogarita, J. Martins	2	56	50	Ligeirinho. Apresenta melhora	3º p/Olinda	104"4/5-1600-A.L.	15-10-53	— O. Oliveira
10-10 Good Friend, E. Castilho	10	58	40	é dos prováveis ganhadores	3º p/Olinda	104"4/5-1600-A.L.	15-10-53	— M. Mendonça
11-11 Holometro, N. Pereira	5	60	60	Muito pesado e não tem chance	3º p/Olinda	104"4/5-1600-A.L.	15-10-53	— M. Salles
12-12 Caimé, O. Macedo	13	13	64	Pouco poderá fazer nesta prova	3º p/Olinda	104"4/5-1600-A.L.	15-10-53	— P. Gusso Filho
13-13 Bola Agui, I. Pinheiro	3	56	50	Inferior ao companheiro Bola Azul	6º p/Olinda	104"4/5-1600-A.L.	15-10-53	— P. Gusso Filho

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 16,50 HORAS — (BETTING) — RECORDE: NEW CO MER 98" 2/5

1- Bananal, B. Cruz	11	56	30	Como ganhou, tem chance de bisar	1º p/Gladio	89"4/5-1400-A.L.	17-10-53	— F. Schneider
2- Senta a Pua, L. Domingues	9	56	30	Melhora o número de Bananal	3º p/Recruta	123" -1900-A.L.	1-14-53	— F. Schneider
3- Bevelo, J. Tinoco	2	56	30	Não acreditamos em seu triunfo	4º p/Don Roberto	91"4/5-1300-A.L.	17-10-53	— G. Feijó
4- Dingo, L. Lima	6	60	30	Um dos principais nomes do pareo	3º p/Giselle	82"2/5-1500-G.L.	27-9-53	— N. Souza
5- Indiscreto, A. Ribas	—	56	40	Não acreditamos. Turma forte	14º p/Tomopl	95" -1300-G.L.	9-8-53	— C. Gomez
6- Jeruqui, A. Brito	8	52	50	Não acreditamos	4º p/Guambi	100 -1600-G.L.	26-7-53	— J. E. S. Lima
7- Recruta, A. Ara Jo	10	58	40	Pode esperar outra oportunidade	1º p/Recruta	123" -1900-A.L.	17-10-53	— J. Attianesi
8- Soberano, R. Gomes	4	52	50	é dos prováveis ganhadores	3º p/Don Roberto	81"4/5-1300-A.L.	1-10-53	— M. Salles
9- Thunderbolt, Dale Silva	—	56	50	Sai sempre manco da pista	5º p/Fulano	93"4/5-1500-G.L.	18-10-53	— I. Moraes
10- Catagua, J. Graca	1	54	40	Depende da largada. Arreio	2º p/D. Roberto	81"4/5-1300-A.L.	17-10-53	— C. Rosa
11- Guambi, D. Ferreira	8	—	—	Melhorou e estará no placar	1º p/Catagua	100" -1600-G.L.	9-8-53	— M. Azeite
12- Maco, L. Mesquita	5	52	35	Vem de vitória podendo repetir	4º p/Recruta	100" -1600-G.L.	9-8-53	— M. Azeite

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS. Edital para conhecimento do Sr. Apolinário Augusto Mala e de terceiros interessados, pelo prazo de 30 dias — O Dr. Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal — Faz Saber, ao Sr. Apolinário Augusto Mala e a quem interessar possa que, por parte de Osiris de Andrade Nunes Pereira, se processa um protesto judicial, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Osiris de Andrade Nunes Pereira, brasileiro, proprietário, desquitado, domiciliado na capital de São Paulo, à Rua Godói 65, por seu advogado infra assinado, vem, com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código Civil, requerer o presente protesto judicial pelos motivos que passa a expor, para afinal requerer: — 1 — Pela escritura pública de compra e venda, lavrada aos 14 de Setembro de 1907, no Cartório do Tabelião de Notas do Município de Caraguatuba — Comarca de S. Sebastião — Est. de S. Paulo o suplicante, então de menor idade, adquiriu por intermédio de José Antonio da Cunha, o terreno 83 da Travessa do Pau, na Lagoa Rodrigues de Freitas — Freguesia da Gavea, nesta cidade. — 2 — Providenciando presente as medidas legais para que se procedesse ao competente registro da referida escritura, perante o Cartório do Sr. Oficial do Registro de Imóveis do 2º Ofício, este levantou dúvida remetendo-a ao Juiz da Vara de Registros Públicos para a devida solução. — 3 — Fundamenta o Sr. Oficial de Registro em 2 pontos: a) constar do Liv. 1 — Q. sob o nº de Or. dem 43.852, a pag. 196-v em 11 de Setembro de 1951, prenotação de uma escritura de 23 de Setembro de 1902, lavrada em Notas do 1º Ofício desta cidade, no Liv. 444 a fls. 100 pela qual Antonio da Cunha vendeu a Apolinário Augusto Mala, o terreno objeto da escritura apresentada, a qual teve sua transcrição adiada pela Dúvida que foi levantada, a qual não teve solu-

ção até a presente data. — b) — Faltar-lhes elementos que possam positivar serem os imóveis: Predios terrenos sito à R. do Pau 42, 44, 48 e 50 e R. Dias Ferreira 267, transcritos em nome de Carmen dos Santos Cunha, que os adquiriu do espólio de José Antonio da Cunha, objeto da escritura ora apresentada pelo suplicante. — 4 — Nos autos da Dúvida da transcrição da sua escritura, o suplicante apresentou seus esclarecimentos, juntando documentos, certidões extraídas dos autos de inventário de José Antonio da Cunha, processado perante o Juiz da 4ª. Vara Civil, desta cidade, e plantas da localização do dito terreno, que constituem cabal prova literal do seu direito sobre o mencionado terreno do R. do Pau 83 (antiga chácara 83 da Lagoa Rodrigues de Freitas) Freguesia da Gavea nesta cidade, e esta aguardando o prosseguimento do respectivo processo em seus ulteriores termos, com a solução da mesma. — 5 — Os imóveis sito à R. do Pau ns. 42 e 44, e Rua Dias Ferreira 267, constituídos, o de 42 por uma casa térrea com platibanda, medindo seis metros e quarenta centímetros de frente por vinte e quatro metros, dividida em 5 casas em forma de estalagem, tendo ao lado dela, no correr, um barracão coberto de zinco servindo de cozinha as 5 casas e tudo dentro de um terreno separado da rua por muro de tijolo, com portadas de madeira, telha francesas, forradas e assombradas, o de nº 44, 1 casa térrea, com platibanda e 3 janelas de frente e entrada ao lado, mais 1 meia água de 5 metros e 40 centímetros, construção moderna e 1 meia água nos fundos, o de nº 267, 1 casa térrea com 10 metros de frente com 5 metros de fundos, construídos em terreno irregular de 138 metros e 6 centímetros, sobre a R. Dias Ferreira, e limitado a direita e pelos fundos com a R. do Pau, foram registrados em 23 de Agosto de 1923 no Liv. 3-V, sob o nº de Ordem 2805, a pag. 429 — 6 — Do exposto, estando prestes a vencer-se o prazo prescricional para o exercício de seu direito, sobre os imóveis referidos na cláusula

anterior, o suplicante vem nos termos dos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, fazer o presente protesto judicial, com o objetivo de interromper a prescrição para o competente registro de sua escritura acima mencionada, notificando-se para ciência do presente protesto a Sra. Carmen dos Santos Cunha, brasileira, casada, proprietária, e intimando-se seu espólio para ciência, ambos residentes à Rua Bolívar, 169 — Copacabana, e Apolinário Augusto Mala, brasileiro, solteiro, residente à R. do Rezende 31, nesta cidade, e expedindo-se ainda, para ciência de 3ºs. interessados, o competente edital pelo prazo que V. Excia. ache por bem determinar. Requer mais a V. Excia. que cumpridas as formalidades legais, sejam os autos devolvidos ao suplicante, independentemente de traslado, para lhe servir de documento, como de direito. Termos em que, P. deferimento — Rio de Janeiro, D. F. 2 de Julho de 1953 — a) Adherência de Figueiredo Serra. — Despacho: A. a conclusão. Em 3-1-53 — a) Moacyr — E para que chegue ao conhecimento do Sr. Apolinário Augusto Mala, e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos 15 dias de Outubro de 1953 — Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentado, datilografado — E eu, Raul Obino, escrivão, subscreevo — Moacyr Rebelo Horta.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Cartório do 1º Ofício — Escrivão: — Dr. José de Oliveira Machado. — Edital com o prazo de 30 dias para notificação de Iracema de Oliveira Gagliano, no protesto judicial requerido pela Caixa de Mobilização Bancária, na forma abaixo: — O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz de Direito em exercício, na Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — Pelo presente edital com o prazo de 30 dias notifica a Iracema de Oliveira Gagliano, para ciência do protesto judicial constante das petições e despachos adiante transcritos: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública. A Caixa de Mobilização Bancária, órgão federal de assistência de 9 de junho de 1952, e restabelecida em seu pleno funcionamento, e prerrogativas pelo Decreto-lei n. 6.419, de 13 de abril de 1944, com sede nesta capital, na Praça Pio X, n. 54, 5º andar, por seu advogado infra-assinado, vem, com fundamento nos arts. 2, 159 e 350 do Código de Processo Civil, artigos 3 e 18 (I e VI) do Decreto-lei n. 9.669, de 1948 e artigos 2 e 15 (I e X) da Lei 1.300 de 1950, e artigo 76 do Código Civil, propor a presente ação de despejo contra José Pitanguy Ferraz, com escritório à Avenida Presidente Antonio Carlos, n. 201, 13º pavimento, nesta Capital, para os fins e efeitos abaixo. E. S. N. Prov. 1º — Que, por contrato celebrado por instrumento particular, de 27 de março de 1946 (doc. junto), o suplicante acordou, com o suplicado, dar-lhe em locação o imóvel sito à Rua Pedro Lessa n. 31, 3º pavimento, nesta Capital, de propriedade do suplicante, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 12.305,00 (doze mil e trezentos e cinco cruzeiros) pagável, no escritório do locador, até o dia 10 do mês subsequente ao vencido (cláusula 2ª), e, ainda, mediante o pagamento de demais despesas relacionadas na cláusula 4ª do contrato aludido de locação: Prov. 2º — que, em setembro de 1950, o reu, inexplicavelmente, retirou-se, sem qualquer aviso ao locador, do imóvel locado, sublocando-o, totalmente, a diversas pessoas físicas e jurídicas, malgrado a proibição constante da cláusula 7ª do contrato de locação, corroborada pelo disposto no artigo 3º do Decreto-lei 9669, de 1946, e artigo 2º da Lei 1300 Prov. 3º — que o locatário, por suplicado, desde a data em que abandonou o imóvel locado, deixou de pagar ao suplicante, o preço da locação, cumprindo assinalar que os alugueres vencidos se elevam a importância aproximada de Cr\$ 430.000,00; Prov. 4º — que, desatendendo às reiteradas solicitações do suplicante, o reu se tem excusado ao pagamento do referido débito, apesar de ter auferido pela sublocação total, (não autorizada), vultosa renda; Nestas condições, requer o suplicante a V. Exa. se digne determinar a V. Exa. de Jose Pitanguy Ferraz, encontrado a Avenida Presidente Antonio Carlos, n. 201 — 13º pavimento, nesta Capital, bem como a de todos os ocupantes do imóvel locado, para ciência da propositura da presente ação, força da qual se pretende a rescisão da locação e consequente decretação do despejo de todo e qualquer ocupante do dito imóvel acima referido. Para o efeito do pagamento da taxa judiciária, dar-se o valor de Cr\$ 147.600,00. Termos em que, feita e certificada nos autos a citação, se requer se tenha a ação por proposta, dando-se a mesma, se não contestada, o rito de que o artigo 350 do Código de Processo Civil. Protestando o suplicante por todos os meios de prova em juízo admitidos, inclusive vitória e depoimento pessoal do réu, pena de confissão, e de testemunhas. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1953 (a) Otto Eduardo Vizeu de Andrade Gil. — Despacho: A. e qualificado e R. eleito-se. Rio, 15-9-53 (a) Oliveira Ramos. Petição de folhas. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública. George Washington da Costa Ramos Sharp, nos autos da ação de despejo que neste Juízo, contra José Pitanguy Ferraz, tendo em vista que o Oficial encarregado de proceder a citação do reu e dos ocupantes do imóvel não logrou encontrar os ocupantes das salas ns. 302 e 304, do Edifício sito à Avenida Graça Aranha n. 19, nesta Capital, respectivamente, Laboratório de Pesca e Lea Feigl, e Septimo Faccine vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição do edital, na forma da lei. Termos em que espera deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1953 (a) Otto Eduar.

estume. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de outubro de 1953. Eu, (a) Helio Pinheiro Machado, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscreevi. (a) Clovis Rodrigues, Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVIL — Edital de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, a LABORATORIO DE PESCA, LEA FEIGL e SEPTIMO FACCINE, nos autos de ação de despejo, em que é autor GEORGE WASHINGTON DA COSTA RAMOS SHARP, na forma abaixo: — O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, FAZ SABER aos que o presente de citação, com o prazo de (quarenta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente LABORATORIO DE PESCA, LEA FEIGL e SEPTIMO FACCINE, que por este Juiz e cartório se processam uns autos de ação de despejo, em que é autor GEORGE WASHINGTON DA COSTA RAMOS SHARP, o qual tem seu início pela petição do seguinte teor: Petição de folhas dois: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civil. George Washington da Costa Ramos Sharp, brasileiro, casado, proprietário, residente a Rua Maria Quitéria n. 20, nesta Capital, por seu advogado, abaixo assinado, (doc. junto), vem com fundamento nos arts. 2, 159 e 350 do Código de Processo Civil, artigos 3 e 18 (I e VI) do Decreto-lei n. 9.669, de 1948 e artigos 2 e 15 (I e X) da Lei 1.300 de 1950, e artigo 76 do Código Civil, propor a presente ação de despejo contra José Pitanguy Ferraz, com escritório à Avenida Presidente Antonio Carlos, n. 201, 13º pavimento, nesta Capital, para os fins e efeitos abaixo. E. S. N. Prov. 1º — Que, por contrato celebrado por instrumento particular, de 27 de março de 1946 (doc. junto), o suplicante acordou, com o suplicado, dar-lhe em locação o imóvel sito à Rua Pedro Lessa n. 31, 3º pavimento, nesta Capital, de propriedade do suplicante, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 12.305,00 (doze mil e trezentos e cinco cruzeiros) pagável, no escritório do locador, até o dia 10 do mês subsequente ao vencido (cláusula 2ª), e, ainda, mediante o pagamento de demais despesas relacionadas na cláusula 4ª do contrato aludido de locação: Prov. 2º — que, em setembro de 1950, o reu, inexplicavelmente, retirou-se, sem qualquer aviso ao locador, do imóvel locado, sublocando-o, totalmente, a diversas pessoas físicas e jurídicas, malgrado a proibição constante da cláusula 7ª do contrato de locação, corroborada pelo disposto no artigo 3º do Decreto-lei 9669, de 1946, e artigo 2º da Lei 1300 Prov. 3º — que o locatário, por suplicado, desde a data em que abandonou o imóvel locado, deixou de pagar ao suplicante, o preço da locação, cumprindo assinalar que os alugueres vencidos se elevam a importância aproximada de Cr\$ 430.000,00; Prov. 4º — que, desatendendo às reiteradas solicitações do suplicante, o reu se tem excusado ao pagamento do referido débito, apesar de ter auferido pela sublocação total, (não autorizada), vultosa renda; Nestas condições, requer o suplicante a V. Exa. se digne determinar a V. Exa. de Jose Pitanguy Ferraz, encontrado a Avenida Presidente Antonio Carlos, n. 201 — 13º pavimento, nesta Capital, bem como a de todos os ocupantes do imóvel locado, para ciência da propositura da presente ação, força da qual se pretende a rescisão da locação e consequente decretação do despejo de todo e qualquer ocupante do dito imóvel acima referido. Para o efeito do pagamento da taxa judiciária, dar-se o valor de Cr\$ 147.600,00. Termos em que, feita e certificada nos autos a citação, se requer se tenha a ação por proposta, dando-se a mesma, se não contestada, o rito de que o artigo 350 do Código de Processo Civil. Protestando o suplicante por todos os meios de prova em juízo admitidos, inclusive vitória e depoimento pessoal do réu, pena de confissão, e de testemunhas. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1953 (a) Otto Eduardo Vizeu de Andrade Gil. — Despacho: A. e qualificado e R. eleito-se. Rio, 15-9-53 (a) Oliveira Ramos. Petição de folhas. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública. George Washington da Costa Ramos Sharp, nos autos da ação de despejo que neste Juízo, contra José Pitanguy Ferraz, tendo em vista que o Oficial encarregado de proceder a citação do reu e dos ocupantes do imóvel não logrou encontrar os ocupantes das salas ns. 302 e 304, do Edifício sito à Avenida Graça Aranha n. 19, nesta Capital, respectivamente, Laboratório de Pesca e Lea Feigl, e Septimo Faccine vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição do edital, na forma da lei. Termos em que espera deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1953 (a) Otto Eduar.

do Vizeu de Andrade Gil. Despacho. J. sim, em termos; Prazo 40 dias. Rio, 3-10-53 (a) Oliveira Ramos. Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação, com o prazo de (quarenta) 40 dias, a LABORATORIO DE PESCA — LEA FEIGL e SEPTIMO FACCINE, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de outubro de mil e novecentos e cinquenta e tres. Eu, Walter de Mello Correa, escrivão, datilografado e subscreevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. (a) Guarani Filho.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Cartório do 1º Ofício — Escrivão: — Dr. José de Oliveira Machado. — Edital com o prazo de 20 dias para notificação de Alderico Jefferson Mirabeau da Silveira e Carlos D. Cortes, no protesto judicial requerido pela Caixa de Mobilização Bancária, na forma abaixo: — O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz em exercício na 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — pelo presente edital com o prazo de 20 dias notifica a Alderico Jefferson Mirabeau da Silveira e Carlos D. Cortes, para ciência do protesto judicial constante das petições e despachos adiante transcritos: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito na Terceira Vara da Fazenda Pública. A Caixa de Mobilização Bancária, órgão federal de assistência financeira a bancos, instituída pelo Decreto n. 21.459, de 9 de junho de 1932, e restabelecida em seu pleno funcionamento, e prerrogativas pelo Decreto-lei n. 6.419, de 13 de abril de 1944, com sede nesta capital, na Praça Pio X, n. 54, 5º andar, por seu advogado infra-assinado, na forma do artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil e para os efeitos do art. 453, n. 3, do Código Comercial, vem formular protesto judicial, destinado a interromper a prescrição do título cambial descrito a seguir e junto por fotocópia, de responsabilidade dos devedores: — Alderico Jefferson Mirabeau da Silveira e Carlos D. Cortes, brasileiros, maiores, do comércio, residentes nesta Capital. Necessas condições, com a finalidade expressa e inequívoca de resguardar os seus direitos creditórios, em vespasas de se tornar prescritos face ao vencimento do título, a suplicante requer a V. Excia. mandar notificar os referidos devedores, para que tenham inteira ciência deste protesto e de sua finalidade, restituindo-se-lhe, a final, os autos que se formarem, independentemente de traslado. O título a que se refere o presente protesto, interruptivo de prescrição é o seguinte: — nota promissória de Cr\$ 23.600,00, emitida por Alderico Jefferson Mirabeau da Silveira e avalizada por Carlos D. Cortes, a favor do Banco da Barra do Piraí S. A., que a transferiu por endosso à suplicante, vencida em 22 de setembro de 1948, e não paga. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1953. Caixa de Mobilização Bancária. Consultoria Jurídica. (assinado) Fernando Weiss de Magalhães. Advogado. Inscrição n. 3.794. Despacho: A. Sim. Rio, 22 de setembro de 1953. (assinado). Clovis Rodrigues. Petição de fls. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública. A Caixa de Mobilização Bancária, nos autos do protesto, que promove contra Alderico Jefferson Mirabeau da Silveira e Carlos D. Cortes, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial do Juízo, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar expedir edital para notificação dos aplicados, em virtude de ocorrer a hipótese de que cogita o art. 177-I, do Código de Processo Civil. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1953. (assinado) Fernando W. Magalhães, advogado. — Despacho de fls. Publicou-se edital, com 20 dias. Rio, 17 de setembro de 1953. (assinado) Clovis Rodrigues. E, para que chegue ao conhecimento de Alderico Jefferson Mirabeau da Silveira e Carlos D. Cortes, mandou o Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar de costume. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de outubro de 1953. Eu, Helio Pinheiro Machado, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscreevi. (a) Clovis Rodrigues, Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública.

minação do dote vir contestar a presente ação de despejo que ora lhe é proposta, tudo nos precisos termos da petição despatchada e adiante transcrita, ciente que este Juiz funciona à Rua Dom Manuel, n. 25, 1º andar. Edifício do Pretório. Petição Inicial de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civil. Luzia Joana Duenhas, brasileira, solteira, do comércio, residente nesta cidade à Rua do Lavradio n. 39, sobrado, usando dos poderes que lhe foram outorgados na cláusula quinta, da escritura lavrada em doze de agosto do corrente, a fls. setenta e oito verso, do livro quinhentos e noventa e cinco, do Tabelião de Nono Ofício de Notas desta Capital, quer propor contra ROBERTO DE ANDRADE TORRES, brasileiro, casado, de profissão e residência ignoradas e Antonio de Andrade Torres, casado, funcionário da E.F.C.B. e residente nesta cidade à Rua Itacurussá, n. 116, casa 5, a presente ação de despejo para o que passa a expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1. Pela escritura de promessa de compra e venda, adquirida a suplicante a casa número cinco da Rua Itacurussá, número 116 (cento e dezesseis) com o fls. de nela residir. 2. — Como o referido imóvel se encontrava locado a Roberto de Andrade Torres, segundo comunicação feita pela vendedora, documentos números dois e três, o que é confirmado pela carta de fiança constante do documento número quatro, e como a citada escritura devidamente transcrita no Décimo Primeiro Ofício do Registro de Imóveis, tivesse sido lavrada com as cláusulas irreversíveis e irrevogáveis e emitisse a Suplicante na posse do imóvel (fls. dois verso e três, da escritura em questão), foi requerida a notificação do Suplicado, para os efeitos do art. 15, da Lei 1300, de 28 de Dezembro de 1950, notificação essa que se processou no Juízo da 8ª Vara Civil, desta Capital. 3. — Contudo, conforme se verifica da certidão passada a fls. treze verso quatorze pelo senhor Oficial de Justiça daquele Juízo, o Suplicado ROBERTO DE ANDRADE TORRES, não mais reside no imóvel referido, estando em lugar incerto e não sabido, encontrando-se o imóvel ocupado por ANTONIO DE ANDRADE TORRES (documento número um). 4. — Face a essa informação, requereu a Suplicante ao senhor Delegado do 17º Distrito Policial fosse atestado se ROBERTO DE ANDRADE TORRES, residia no imóvel em questão (casa número 5, da R. Itacurussá, n. 116) e, em caso negativo, quem residia no mesmo. 5. — Do atestado fornecido por aquela autoridade, documento número 5, e face as sindicâncias resultantes provando que a suplicado ROBERTO DE ANDRADE TORRES, cedeu a locação do referido imóvel a ANTONIO DE ANDRADE TORRES, e assim o fazendo, sem o consentimento escrito, ou mesmo verbal da proprietária, infringiu o disposto no art. 2º da Lei n. 1300, de 28-12-1950, 6. — Por todos os fundamentos expostos, e como pela cláusula 5ª, da escritura referida ficou a suplicante investida de todos os poderes em Juízo para mover ações que se fizerem necessárias, inclusive as de despejo, requer a suplicante a V. Excia. com fundamento no inciso XI, do art. 15, da Lei n. 1300 de 28-12-1950, a citação dos suplicados ROBERTO DE ANDRADE TORRES e ANTONIO DE ANDRADE TORRES, para responderem aos termos da presente ação de despejo, desocupando o imóvel e fazendo a entrega das respectivas chaves, sob pena de não o fazendo, ser procedido ao despejo a sua custa, com o pronunciamento das cominações legais, inclusive a condenação nas custas e no pagamento de honorários de advogado. Requer ainda, seja a citação de ROBERTO DE ANDRADE TORRES, feita por edital, nos termos do art. 177 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, por ser ignorado o seu paradero. Se vier a ser contestada a presente ação, a prova da Suplicante versará sobre documentos, testemunhas, cujo ról será oportunamente depositado, e depoimento pessoal dos Suplicados, sob pena de confissão. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 5.000,00, para os efeitos fiscais. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1953. (a) Maria da Cunha Braga, advogado, inscrição n. 1023. — DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 20-10-1953. (a) Mauro Coelho. DESPACHO DE FLS. 22: Cite-se por edital, pelo prazo de 20 dias. Rio, 23-10-1953. (a) Mauro Coelho. O QUE SE CUMPA NA FORMA E SOB AS PENAS DA LEI. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu (a) J. Arnaldo Braga, Escrevente, datilografado e Eu (a) Dêlio de Sousa Maia, Escrivão, subscreevo. MM. Dr. Juiz (a) Mauro Gouvêa Coelho. Traslado em seguida. Está conforme. Eu J. ARNALDO BRAGA, Escrevente, datilografado e Eu DÊLIO DE SOUSA MAIA, Escrivão, subscreevo.

«Grande Concurso Mensal»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE O

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
- 2 — Juntar seis (6) cupões a trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 7 de Novembro de 1953.
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Agência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

- São os seguintes os prêmios que oferecemos ao nossos leitores.
- 1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com matriz no Rio de Janeiro, à Rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-3653 e 52-9112 e filiais: à Rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-44-45; à Rua da Alfândega, 159 — Telefone 43-4471 — em Niterói, à Rua d. Conceição, 18 — Telefone 20-227.
 - 2º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00.
 - 3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.250,00.
 - 5º — 1 Bileteira "Gorick" no valor de Cr\$ 2.500,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série "O" poderão trocar 8 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "O".

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bi-

lhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão descontos de 5% na compra de bilhetes com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à Rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único ponto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni 142: Casa Neno, à Rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à Rua Jardim Botânico, 746; Casa Teresinha, à Rua Marques de São Vicente, 2-A; Imperial Bezer, à Avenida Aluísio de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à Rua Visconde de Pirajá, 808-B; Galeria Oceânica, à Rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. Senhora Aparecida, à Rua Barão de Mesquita, número 985; Padaria e Confeitaria D'Ouro Ltda., à Rua Lobo Júnior, 1893-A; Farmácia Brasil, à Rua Urano, 1030; Farmácia César, à Rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à Rua S. Clemente, 84; e em todas as bancas de jornais.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA SERÁ HOMENAGEADO HOJE, PELOS TRABALHADORES DO CAIS DO PORTO

As entidades sindicais dos trabalhadores do Caís do Porto, nas comemorações do 42.º aniversário do 5.º Batalhão da Polícia Militar, que serão presididas hoje pelo presidente da República, deverão prestar ao Sr. Getúlio Vargas, quando chegar na Praça da Harmonia, expressivas manifestações de apreço.

Além dos Sindicatos dos Conferentes e Conselheiros de Carga e Descarga, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazém, Sindicato dos Carregadores e Enxarcadores de Sal, Sindicato dos Carregadores e Enxarcadores de Café, Sindicato dos Estivadores, Sindicato dos Vigias Portuários, Sindicato da Estiva de Minérios e Carvão e Associação dos Portuários, outras representações operárias participam dessa homenagem.

Às 10 horas, na Praça da Harmonia, terá início a concentração dos trabalhadores, para aguardar a chegada do chefe do governo, que deverá ocorrer às 11 horas.

Desvio de dinheiro e de azeite numa barraca da C. O. F. A. P.

Dois funcionários envolvidos nas irregularidades verificadas na Praça Saenz Pena - Inquérito policial em andamento

Em nossa edição anterior, noticiamos com abundância de detalhes o escândalo havido na barraca da COFAP, localizada na Praça Saenz Pena.

Dois funcionários foram acusados de haver desviado daquela origem regular quantidade de laticínios

de azeite, além de grande importância em dinheiro.

OS ACUSADOS
Os dois funcionários acusados de desonestos são os seguintes: Mario Santos Boleza, residente à rua Amália, 467 e Bergman Ferreira de Almeida, morador à avenida Bruxelas, 83.

Fala sobre Colombo o embaixador da Itália

Ontem, na Rádio Nacional, o sr. Giovanni Fornari, embaixador da Itália, pronunciou as palavras abaixo:

"Figura que se levanta gigantesca no céu da humanidade a de Cristóvão Colombo, para a qual é superfluo toda celebração a nós que não signifiquem um reconhecimento em nós mesmos de aquela centelha divina que dorme no nosso subconsciente e que reflete, ao invés, em todo seu esplendor nos

gestos de que a humanidade se orgulha e que respondem aos nomes de Dante, de Goethe, de Beethoven, de Miguel Ângel, de Cervantes, de Leonardo de Camões. Colombo é, sem dúvida, um desses espíritos nos quais se manifestam os valores eternos da humanidade. Que importa se Cristóvão Colombo foi filho de um humilde artesão da lã e ele mesmo exercia por certo tempo o mesmo ofício; se nasceu no popular bairro de Portofino, à sombra daquela Porta dell'Olivella, de que o pai era custodiado.

Nossa mesma humildade está, o sinal da incarnação do ideal; assim como, mesmo naquela época de intensa evolução social e conjuntamente, de transformações históricas, Colombo lembra-nos que o progresso é conquista difícil, luta tenaz contra as resistências do passado, revolta corajosa contra as incompreensões e os preconceitos.

Lembra ele, outrossim, a nossa geração dilacerada pelas discordâncias marcadas pela violência, e tornada cruel pelo egoísmo, que somente uma grandiosa visão universal pode desorientar ao espírito da humanidade novas perspectivas de progresso e civilização.

A imagem do vidente que abraça com seus olhos seguros a imensidade do Globo terrestre associa-se a imagem do homem iludido por tão delirante afeto à cidade natal que sentiu a necessidade de, no seu testamento, rogar o filho primogênito de esforçar-se sempre para o bem, a honra, o desenvolvimento de Gênova, onde — acrescentou — tive origem e nasci."

Mas a sua personalidade completa-se na maturidade alcançada através dos alternativos de sua vida, de estudos realizados e experiências adquiridas em outras terras, Espanha e Portugal, ligadas à primeira por comuns fraternais tradições de origem, de civilização e cultura, de modo que podemos ver nele a entesa da latência, daquela latência de que a permeada toda a civilização destes países da América.

E a sua pessoa torna-se então o símbolo luminoso em que se constitui a unidade fundamental dos Países Latinos da América e da Europa e se encontra a razão profunda de sua comunhão espiritual.

REUNIÃO DO PRESIDENTE DO IAPETC COM OS TRABALHADORES

Conforme já foi anunciado realiza-se, hoje, às 10 horas, no auditório do IAPETC, a reunião do Presidente daquela importante autarquia, professor Roberto Accioli com os presidentes das Federações e Sindicatos de trabalhadores vinculados aquela instituição.

Nesse primeiro contacto que se repetirá, no penúltimo sábado de cada mês, serão debatidos assuntos de interesse dos segurados e assentadas medidas condizentes a um entrosamento mais efetivo da entidade com aqueles sindicatos.

Mandou matar o marido

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
no Hospital de Pronto Socorro, onde o clínico foi medicado-se, apresentando ferimento incisionado no abdome, no momento em que se preparava para deixar o consultório, recebeu um telefonema de sua irmã, Rosita Orebitchinsky, que o preveniu de que alguém iria matá-lo. D. Rosita é casada com um irmão da esposa do Dr. Luis.

A AGRESSÃO

Continuando o Dr. Luis contou que realmente, pouco depois, apareceu em seu consultório, um indivíduo de cor preta que, faca em punho, investiu contra ele, produzindo-lhe o ferimento que apresentava. Disse que reagiu, conseguindo livrar-se do criminoso que, então fugiu.

Depois de medicado, o clínico foi encaminhado a 7.º Distrito Policial.

ACUSA A ESPOSA

Na Delegacia, o Dr. Luis narrou o caso ao comissário Navarro, ali de serviço, fez graves acusações a sua esposa, Fanny Orebitchinsky, de quem está desquitado.

Afirmou que Fanny fôra a mandante da agressão de que fôra vítima. Está desquitado.



COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possível e ao correto da pena sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel em pauta à disposição, o interessado deverá escrever através do sobre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora do dia, mês e ano do nascimento e a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente, remeter o cupão ao possivelmente preenchido para o professor Joe Ramath "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio, a resposta a sua consulta deverão remeter um envelope selado juntamente com os cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que quiserem obter uma consulta pessoal grátis com o professor Joe Ramath deverão seguir as seguintes instruções.

- 1) — Recortar diariamente, o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.
- 2) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta, no qual constará o dia e hora da mesma consulta.
- 3) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal grátis com o professor Joe Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número e nem de série diferente. Por este motivo, os cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 2 — Série 2.ª

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca, Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotográfico, Instrumentos de corda e seus pertences, Produtos químicos para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N.º 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

QUINTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

horário especial das 13,20 às 22 horas.
«LOUCA AVENTURA», no Palácio — Rian — Ipanema — Mem de Sá — América e Monte Castelo, das 14 às 22,20 horas.
«A DAMA DAS CAMELIAS», no Vitória — Alaska — Betafogo — Iris — Borsucasso e Brades Pina, em horário especial das 13,20 às 22 horas.
«NAUFRAGOS DA VIDA» e «TE-SOURO FATAL», no Rex, das 14 às 22 horas.
«PÁGINAS DA VIDA», no Miramar, das 14 às 22 horas.
«TO ES MINHA PAIXÃO» e «EX-TRANHO INÍMIGO», no Pira, a partir das 14 horas.
«MARUJOS DO AMOR», no Politeama e Vila Isabel, a partir das 14 horas.
«PIRATAS DA PERNA DE PAU», no Ipanema, a partir das 14 horas.
«ROSA DE CIMARRON», no Jardim, das 16 às 22 horas.
«LUZES DA RIBALTA», no Floriano, das 14 às 21,30 horas.
«ALBUM MISTERIOSO», e «seriado «VISÃO FATAL», no Texas, das 12 às 22,30 horas, e «A VOZ DO CORAÇÃO» em sessão especial, das 10 às 12 horas.
«ERA DA VIOLENCIA» e «TURBULENÇAS DE TERRA», no Marrocos, a partir das 14 horas.
«TRAVESSA ARLETE», no Marabá, das 14 às 22 horas.
«TOUREIRO», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.
«PEDIDOS DE AMOR», no Centenário das 16 às 22 horas.
«O CANGACEIRO», no Rio Branco e Meier, das 16 às 22 horas.
«O FILHO DE ALI BABÁ», no Lapa, das 14 às 22 horas.
«SINFONIA AMAZONICA», no Cambui, das 16 às 22 horas.
«SAI DA FRENTE!», no Guarani, das 16 às 22 horas.
«VINGANÇA QUE SE DESVA-NECE» e «JOE SÓAPO DE TECTIV», no Edison, das 16 às 22 horas.
«A PRINCESA DE DAMASCOS», no Real, das 14 às 22 horas.
«O HOMEM DOS PAPAGAIOS», no Modelo, das 16 às 22 horas.

«O FILHO DE DARTAGNAN», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.
«QUANDO TE AMEI», no Paraiso, das 16 às 22 horas.
«PIRATAS DA PERNA DE PAU» e «A TERRA DE NINGUEM», no Natal, a partir das 16 horas.
«JENNIE», no Belmar, das 16 às 22 horas.
«HOMEM, MULHER E DIABO», no Vello, das 16 às 22 horas.
«PELO VALE DAS SOMBRAS», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.
«CORACÕES NA SOMBRA», no Ramos, a partir das 16 horas.
«OS COVARDES NÃO VIVEM», no Oriente, das 16 às 22 horas.
«FURIA NO CONGO», no Penha, a partir das 16 horas.
«SANGUE E AREIA», no Santa Helena, das 16 às 22 horas.
«TERRA DO INFERNO», no São Pedro, das 16 às 22 horas.
«O FILHO DE ALI BABÁ», no Rosário, das 16 às 22 horas.

TEATRO

CARTAZ

FERRADOR — «O Diabo tem 4 corpos», pela Companhia Silveira Sampaio às 21 horas.
TEATRO DE BOIS — «O Homem e a Besta» e «Virtudes», pela Companhia Luiz Barreto Leite, às 21 horas.
REPÚBLICA — «A Mulher sem alma», pelas Artistas Unidas, às 21 horas.
JOÃO CAETANO — «A Bomba da Paz», pela Companhia Josefa D'Arc, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — «O Jogo na Jaca», pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.
FOLLIES — «Tent V. Três Biais», pela Companhia Virgínia Lane, às 20 e 22 horas.
REGINA — «Obrigada pelo amor de você», pela Companhia Rodolfo Mayer, às 21 horas.
GLÓRIA — «Cupim», por Oscarito e Família, às 20 e às 22 horas.
DIVAL — «Angelina» e «Destino», pela Companhia Luiz Del-fino e Martine, às 21 horas.

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
Encomendas pelo fone 23-2778 ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

Quequeirão Cremelino

SILVESTRINI IRMÃOS

Fábrica de Laticínios São Lourenço

MINAS GERAIS

Escritório: RUA ANDRADAS, 79 — RIO

O VIGARISTA PASSAVA por capitão do Exército

Preso a pedido do Juiz

O Juiz da 13.ª Vara Criminal pediu a prisão do esboço Ircacy Iguayra de Moura Costa, brasileiro, branco, casado, de 46 anos de idade, condenado a um ano de prisão e 500 cruzeiros de multa por falsa qualidade.

PASSAVA POR MILITAR

O vigarista Ircacy passava por

CAPISTRANO DE ABREU

Por iniciativa do professor José Honório Rodrigues, foi inaugurada, na Biblioteca Nacional, uma exposição sobre a vida e obra de Capistrano de Abreu, em comemoração ao centenário de nascimento do grande historiador pátrio.

O dia teve a presença do ministro Antônio Balbino, ministro da Educação, do embaixador Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República, ministros José Linhares, Lafayette de Andrada, Abner de Vasconcelos e Alencar Araripe; do procurador da República, Sr. Plínio Travençolo, dos deputados Afonso Arinos, Domiel de Carvalho e José Perceval. Também esteve presente o sábio Tuxilão, da tribo Coxinabá, que ajudou Capistrano o estadista a língua Coxinabá.

Thais Belini é um espetáculo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
sequindo com insistência o primeiro pôto. É que o jovem sabe que é bom... e chance que lhe ofereçam o por isso, não quer perdê-la. Para que os leitores tenham uma idéia de suas possibilidades, aqui damos-lhes uma apagada amostra desse espetáculo de graça e de beleza.

SENADO

(Conclusão da 2.ª página)
marra que concede licença, de diretos para materiais importados pela Companhia Siderúrgica Mannesmann, destinados à construção, instalação e funcionamento de uma usina siderúrgica em Belo Horizonte.

Por falta de quorum a votação ficou adiada para segunda-feira.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Otorrinolaringologia — Neuro — Ginecologia — Fisioterapia — Ortopedia — Osteomoterapia — Transfusão de Sangue — Raio X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
RUA BITTENCOURT, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urínarios ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8º andar
Grupo 802 — As 14 horas

DINAURA, DE NOVO NO BANCO DOS REUS

ANO 78 RIO N.º 245

O TEMPO

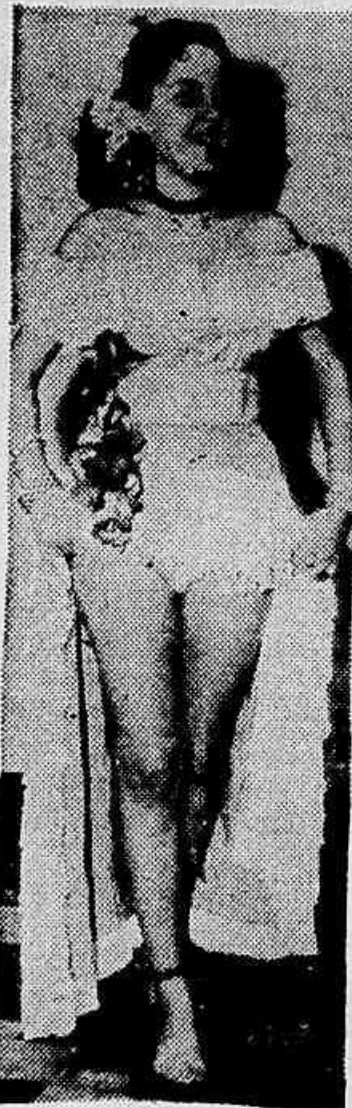
GAZETA DE NOTÍCIAS

SABADO, 24 de Outubro de 1953

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — Norte moderados
MAXIMA — 32,1
MINIMA — 20,0

Show Volante "Gazeta de Noticias"

Sob o patrocínio do Bazar Holandês-Brinquedos — Gaitas Hering e "Gazeta de Noticias" — No Realengo e em Nova Iguaçu, dois espetáculos sensacionais com a entrega do 1.º prêmio do nosso Concurso mensal



Yolanda Dickson

Hoje, o Show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS, realizará dois espetáculos sensacionais, o primeiro no I A P I do Realengo e o segundo em Nova Iguaçu, ambos patrocinados pelo Bazar Holandês, Brinquedo, Alfandegui 162 pertinho da rua dos Andradas, Gaitas Hering, Casa Sofia Bolsas e GAZETA DE NOTÍCIAS.

SERÁ ENTREGUE A GELADEIRA "CLIMAX"

As 20 horas durante o espetáculo que realizaremos no I A P I do Realengo, faremos a entrega da geladeira "Climax" oferta de J. Isnard & Cia Ltda, ao leitor Waldemar Silva, residente à rua Santa Cecilia, 319, apartamento 101, em Bangü, portador do bilhete n.º 96247, 1.º prêmio do nosso grande concurso mensal, cuja extração realizou-se no dia 3 do mês corrente. Esse concurso é amparado pela carta patente n.º 197, de 17 de Novembro de 1950.

Tentou matar-se com formicida

Na noite de ontem, por volta das 20 horas, Waldir Vaz, brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos de idade, comerciante, residente à rua Barão de Mesquita, número 117, casa 8, tentou suicidar-se.

DESGOSTOSO

Segundo consta, o jovem Waldir Vaz, de há muito que vem tomando atitudes suspeitas. Não se alimenta, vive afastado de seus amigos, sempre calado, preocupando seriamente os moradores daquela casa coletiva.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Ontem, não mais podendo suportar esta morbidez, o infeliz comerciante tentou suicidar-se, ingerindo pequena dose de po-

rosa formicida, na esquina das ruas Gonçalves Dias e Rosário.

INTERNADO NO H. P. S.

Waldir Vaz, logo que sentiu o efeito do corrosivo, caiu na calçada, sendo acudido por uma ambulância do Serviço do Pronto Socorro, que o transportou para ali ficar internado, em estado grave. O comissário Godim, do 8.º Distrito Policial, registrou a ocorrência e tomou as providências necessárias.

ESTAVA DOENTE

Waldir Vaz, no Hospital do Socorro, declarou que estava doente e que por isto desejava suicidar-se, para terminar com o sofrimento.

Marcado o seu segundo julgamento para o dia 30, pelo Tribunal do Júri



Dinaura Amorim

Espera-se para o próximo dia 30 o segundo julgamento de Dinaura Amorim Cruz, já condenada a 25 anos de reclusão, no primeiro pronunciamento do Tribunal do Júri. Dinaura, acusada de ter com Murilo Costa, assassinado o marido, o investigador Jansen do Nas-

ADIADOS OS JULGAMENTOS

Novo adiamento verificou-se ontem no Tribunal do Júri. Os reus que estavam em pauta Miranda de Souza, deverão ser julgados no mês de Dezembro próximo.

Apropriava-se do ouro da oficina

Presos o ex-empregado da ourivesaria e o intrujão

As 11,30 horas de ontem, Estanislau Seinoegner, apresentou queixa ao comissário Petronio, do 6.º Distrito Policial, dizendo que é estabelecido com uma ourivesaria na avenida Gomes Freire, 196, 10.º andar, dizendo que há algum tempo vinha percebendo a falta de algumas gramas de ouro da sua oficina.

SERIA O EX-EMPREGADO

Adiantou aquela autoridade que suspeitava de um ex-empregado, Jamil Hamed, brasileiro, branco,

cimento Cruz, na Ilha do Governador, será novamente defendida pelo advogado dr. Celso Nascimento.

ATROPELADOS

Na noite de ontem, o menor Milton Pinto Sardinha, brasileiro, pardo, de 14 anos de idade, residente à rua Lopes, 83, foi atropelado pelo ônibus chapa 8-17-86, dirigido pelo motorista Altamiro Avilar, residente na Estrada do Arenal, 838.

Este, ao passar com o coletivo pela Avenida Passos, atropelou o menor Milton, que foi transportado em uma ambulância para o Hospital do Pronto Socorro, com escoriações leves.

O comissário Monteiro, do 8.º Distrito Policial, autou o motorista culpado.

As 17,05 horas de ontem o guarda civil número 506, prendeu em flagrante o motorista. Manoel Correia de Macedo, brasileiro, branco, casado, de 32 anos, residente à rua Delfina M. 146.

O motorista, na direção do auto 4-8839, na Avenida Presidente Vargas, atropelou Quitéria Maria da Conceição, brasileira, preta, casada, doméstica, residente à rua Olga, 1569, em Nilópolis, que após socorrida pelo Hospital do Pronto Socorro, com escoriações leves, retirou-se para sua residência.



Na manhã de ontem, uma embarcação recebeu enue as linhas da Enxada e Paracabea, dois cadáveres que ali boiavam. Recolhidos, foram mais tarde identificados pela Polícia Marítima. Trata-se de Antônio de Castro Pinto e Juvenal Floripes Neiva, os quais eram passageiros da lancha "Lucy", pertencente ao Lloyd Brasileiro, que na manhã do dia 19 último, foi abalroada pela draga portuguesa "Finalmarina", tendo a primeira virado, fato esse noticiado amplamente em nossa edição do dia 20. No clichê acima vemos os dois infelizes marítimos, da Associação dos Ex-Combatentes, em fotografias recentes.

O "Pracinha" matou o delegado que o humilhara em público

Entrou em julgamento, ontem, em Niterói, o "garçon" Darcy Rodrigues de Oliveira, que assassinou há mais de um ano, na vizinha capital, o delegado da Polícia Fluminense, Renato Pacheco Marques, crime de grande repercussão na época.

Presidiu a sessão do Júri do Niterói o juiz Luiz Miguel Pinard, atuando o promotor Silvio Duarte Monteiro e servindo, também, o escrivão Manoel Galindo Junior. Esteve a defesa do réu à cargo do advogado Serrano Neves auxiliando a acusação os causídicos Alberto Torres e Braz Felício Panza.

Antes a sessão, formou-se o Conselho de Jurados, constituído dos seguintes juizes de fato: Manuel Ferreira Leal, Amílcar Viçosa da Silva, Mateus Ferraro, Muelo Soares, Osvaldo Magnani, Martinho da Costa Filho e Newton de Oliveira Viana.

Iniciando a acusação o promotor Silvio Monteiro sustenta o libelo, dividindo-o em duas partes: 1.ª — a do matador frio e cruel; 2.ª — a da traição, pelo fato de dizer que o crime havia sido praticado de tocaia e o criminoso escondido a arma num jornal, acompanhando a vítima com os olhos. O jornal era pretexto para a simulação e quando o delegado passou pelo criminoso, este, na tocaia do crime, descarregou a sua arma, razão porque a sua tese ficou constituída dentro desses dois itens. Terminou pedindo a pena de 30 anos para o réu. Falou, depois, o advogado Braz Panza, auxiliando a acusação, que discorreu sobre o crime, procurando mostrar a personalidade da vítima no seu meio social, onde possuía amigos, mas não tocou nem de leve no seu gen.º impulsivo. Não procurou, também, mostrar o tamanho de homem que era a vítima para os jurados, omitindo

um fato essencial: o físico avantajado da vítima e do aspecto franzino do réu.

Depois, Darcy Rodrigues de Oliveira declarou que o delegado ao lhe visar, não lhe pedira desculpas. Muito ao contrário o dr. Renato Marques puxou de uma carteira e estragou o rosto do operário, dizendo-lhe: "Oh rapas você não é da brigã: você não é de nada". Nesse, amigos do delegado intervieram, um dos quais de nome Chaffon. Esse mesmo Chaffon é quem declara nos autos ter realmente o delegado puxado da carteira, levando-a "até aos olhos de Darcy".

Nessa altura o advogado da defesa, dr. Serrano Neves diz que a testemunha não contou o resto do que sabia visto ter sido coagida pela polícia. Entretanto é a própria testemunha da acusação que confirma o fato. A mãe de seu constituinte, a sua vida progressiva, resistiu a todas as investidas da polícia. Trata-se de um ex-expedicionário que conta em seu acervo elogios do comandante do seu pelotão. E por isso acreditava na justiça de Deus, porque ele, também, praticou a legítima defesa, expulsando de seu templo os vendilhões, e, com relação à parte em que o promotor tacia "ser uma novela da defesa", o que fora dito em favor do réu, replicou o dr. Serrano Neves que a "novela" foi criada pela própria testemunha de acusação. Invocando grandis criminalistas, e citando, outrossim, Nelson Hungria e Magalhães Torres, procurou demonstrar e provar que o motivo fútil é caracterizado pelo ato de selvageria, é maldade, o que não houve, o caso, porque apenas um tiro matou o delegado Renato Pacheco Marques. E o segredo o advogado de defesa: como poderia o réu ter um braço uma capa, na outra, um revólver, e, ao mesmo tempo, ter um jornal? Pediu que fosse juntada a capa nos autos, pois, esta desapareceu na Polícia, bem como o relógio e uma pulseira do réu.

O advogado Serrano Neves defende o seu cliente com os depoimentos das testemunhas. En face dos constantes apurados do advogado Alberto Torres, pede clemência e piedade para que ao menos deixassem terminar o seu raciocínio em defesa do seu constituinte. Provou que houve excesso de autoridade por parte do delegado. Além, friso-se que foi muito notada a atitude do juiz que ameaçava de mandar evacuar a sala quando o advogado de defesa fazia rir a assistência.

Darcy serve na Casa de Detenção como auxiliar de enfermeiro, sendo comprovado, ali, o seu comportamento e a sua dedicação aos enfermos.

O dr. Alberto Torres, a seguir, sustentou a mesma tese do promotor, pedindo também a pena de 30 anos para Darcy.

CONDENADO A 16 ANOS

Recolhido à sala secreta, os jurados embora reconhecendo que houve provocação e que o réu agiu sob violenta emoção, condenou-o a 16 anos de prisão, devendo cumprir, entretanto, apenas 13 anos e 5 meses de prisão, pena a pena reduzida a um sexto. A pena deverá ser cumprida na Penitenciária do Distrito Federal, a fim de evitar castigos das autoridades fluminenses.

O advogado Serrano Neves, manifestou-se supreco e ao resultado e afirmou que vai recorrer.

Não permitirá a polícia o "comício contra a carestia"

Entendendo-se com o Comício contra a carestia, recebemos do gabinete do chefe de Polícia a nota seguinte:

"Através de estação de rádio e de órgãos da imprensa carioca, vem sendo anunciada uma reunião em praça pública, seguida de uma passeata.

Em se tratando de atos que se encontram claramente controlados pela lei n.º 1802 de 5 de janeiro do corrente ano, a Chefia de Polícia julga-se no dever de alertar, em tempo:

a) se os atos proclamados forem executados, constituirão atentado ao que se acha expresso no art. 19 do supracitado dispositivo legal;

b) são outrossim passíveis da sanção penal prevista no art. 17 da referida lei, os instigadores da prática daqueles atos ilegais, os quais estarão também incurso no que dispõe o art. 286 do código Penal; e,

c) os comícios e reuniões públicas só poderão ser realizados nos lugares que a polícia é obrigada a fixar anualmente e cuja mudança só se pode verificar por motivo de superveniência grave. Os locais designados para tais reuniões são os seguintes:

Praça Rio Branco — Esplanada do Castelo; Campo de São Cris-

tóvão — Na parte central, excetuando-se as ruas que circundam aquele logradouro; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça das Capoeiras — Campo Grande; e, Praça das Nações — Bonsucesso.

Em 24 de outubro de 1953 — a) Gen. Armando de Moraes Azeiteiro — Chefe de Polícia.

Violentou a irmã de 10 anos de idade!

Revoltante e monstruoso foi o atentado verificado domingo último, na pessoa de uma criança de apenas 10 anos de idade.

Mais ignobil tornou-se o fato, atendendo a que a monstruosidade foi praticada por um irmão da menina, um soldado da Aeronáutica.

CORAÇÃO DE MÃE

Na manhã de segunda-feira, a senhora Clotilde Cabral do Nascimento, branca, casada, de 50 anos, residente à rua Aimará, 124, na Penha, reparou numa peça íntima de uso de sua filha, de 10 anos de idade, um detalhe que a preocupou.

Mal podendo esconder seu terrível presentimento, chamou a menina e interrogou-a sobre o que havia. A criança, naturalmente, movida por algum receio, nada adiantou à progenitora, que, entretanto, não mais teve sossego de espírito, pois uma terrível dúvida a assaltava.

ONTEM A CONFISSÃO

Na manhã de ontem, a menina resolveu revelar à sua mãe o acontecido. Contou, então, que seu irmão, Clotário Ferreira do Nascimento, solteiro, de 19 anos, soldado da Aere-

náutica, mediante alguns doces e balas, obrigava-a à prática de atos libidinosos. Domingo último, o aqueroso indivíduo violentou-a.

EXAMINADA NO HOSPITAL GETÍLIO VARGAS

Ontem mesmo, a criança foi submetida a exame no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou comprovado o ato do selvagem indivíduo.

NO 21.º DISTRITO POLICIAL

Comparecendo ao 21.º Distrito Policial, a senhora Clotilde revelou ao comissário Calvacante o sucedido.

Essa autoridade determinou, imediatamente, a captura do monstro, que entretanto se encontrava de serviço na Base Área do Galeão, onde serve.

Comunicando-se com o oficial, o comissário relatou-lhe o fato, tendo aquele militar adiantado que, uma vez comprovada a acusação, o soldado seria imediatamente expulso daquela unidade.

HOJE NO I.M.L.

A infeliz menina será submetida, durante o dia de hoje, a exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal.